ANO 16.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1936 N.º 5051

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

HORAS DE TRAGEDIA

A terrivel impressão causada pela catastrofe

que ocorreu ontem em Porto de Mós

(Do nosso enviado especial)

A espantosa tragedia de Porto de Mós impressionou dolorosamente todo o país e especialmente a região onde se desenrolou.

Quando hoje nos dirigimos para aquela vila, logo começámos encontrando pelo caminho traços do drama, que vitimou 42 pessoas, na sua maioria crianças.

Um pobre camponês de Alcanede disse-nos:

— O senhor não pode fazer uma ideia do que foi aquilo. Eu tive que me vir embora, porque já não podia estar de pé. As mulheres choravam, arripiantemente, á procura dos filhos. E quando os encontravam, agarrados a eles corriam desvairadas, lançando gritos.

Sobre o taximetro do nosso carro uma boneca de celuloide bailava, e ante os nossos olhos perpassava a grande tragedia desses pequeninos que num dia de festa viram os seus sonhos cortados por um estupido desastre que lhes roubou as vidas em flôr.

A' medida que nos aproximavamos de Porto de Mós a atmosfera adensava-se. De toda a parte acorria gente de luto, e no meio de alguns grupos, pequeninos corpos mortos provocavam as lagrimas de todos os presentes. Eram as vitimas que as familias levaram para casa, e que hoje são apresentadas á chamada para o enterramento.

Em frente do edificio das escolas municipais aglomera-se uma grande multidão. Um policia proíbe a entrada, mas a nossa qualidade de jornalistas consente-nos o ingresso nas ruínas, se assim se pode chamar ao que resta do edificio escolar. As paredes resistiram, mas os dois soalhos, do primeiro andar e do rez-do-chão não suportaram o peso das pessoas que se encontravam no segundo pavimento.

O dia de Nossa Senhora da Conceição fôra escolhido para a fundação, em Porto de Mós da Juventude Agraria Catolica, coincidindo a cerimonia para a admissão de novos membros para a Cruzada Eucaristica.

Depois de um cortejo em que tomaram parte quasi todas as crianças do concelho, iniciou-se a sessão no edificio escolar. Presidiu o sr. dr. Afonso de Carvalho Baptista, presidente da Camara, pronunciando uma palestra sobre a Imaculada, e acêrca dos fins da J. A. C., o sr. dr. P.e Galamba de Oliveira, professor do Seminario de Leiria.

Quasi no fim da conferencia o soalho, não resistindo ao peso da assistencia, cedeu, abrindo ao meio, estrondosamente, no sentido longitudinal, enquanto as traves se deslocavam das paredes.

Todos quantos se encontravam no primeiro andar — a secção masculina da escola — se precipitaram, com o mobiliario, na grande cova aberta. E foi tão grande a derrocada que logo a seguir abateu tambem o soalho do rez-do-chão.

O panico foi indescritivel! Mas logo que o animo de alguns serenou um pouco, começaram os sobreviventes, e os que de fora acorreram, a procurar salvar as vitimas, sobretudo os pequenitos, amalgamados na avalanche da derrocada.

A' picareta foram abertos buracos na parede mestra para a caixa de ar, e foi por essas aberturas que os vivos que estavam dentro da escola, iam atirando para fora as pessoas feridas, os desmaiados — os cadaveres.

Toda a noite durou este inferno. Os mortos, uns iam sendo depositados nas igrejas de S. Pedro e de S. João, e outros fôram levados, entre gritos arripiantes de dôr, pelas desgraçadas mães, para as suas humildes casas, na esperança ilusoria de uma salvação impossivel.

No primeiro pavimento do edificio só ficaram intactas uma ardosia, e, na parede, uma fotografia. E no rez-do-chão vêem-se uma secretaria, com sua cadeira, ambas semi-destruídas e uma ardosia intacta.

Quando chegámos á igreja de S. João deparamos com um espectaculo impressionante: estendidos no chão do templo jaziam 14 cadaveres, dois de mulheres e doze de crianças, na sua maioria meninas de dez a doze anos, as quais piedosamente foram envoltas de flores, e grinaldas na cabeça.

A' volta, mães, irmãs, avós tremulas, choravam incessantemente, tragicamente.

Os rostos e os corpos não acusam sinal de violencia; não ha sangue, não ha fracturas evidentes: quasi todas as vitimas sucumbiram devido á asfixia, as crianças, sobretudo, por não terem força para se desprenderem do peso dos outros corpos.

Para os hospitais de Porto de Mós, Alcobaça, Leiria e Coimbra foram conduzidos mais de 200 feridos, na sua maioria de pouca gravidade—porque os asfixiados... não tiveram salvação.

Acorreram ao local da catastrofe todos os medicos do concelho, e todos os proprietarios de camionetas e automoveis puzeram á disposição os seus meios de transporte. Foi o que valeu.

O presidente da Camara Municipal, pessoas de sua familia, e o conferente, estavam feridos ou contusos.

A lista tragica

A's 15 horas a lista oficial dos mortos era a seguinte:

Ester dos Santos, de Ribeira de Lima, 28 anos. Desideria da Costa Alves, de Porto de Mós, 49 anos. Emilia da Piedade Carreira, de Casais do Lixo, 9 anos. Emilia Rodrigues Ferreira, de Casais de Baixo, 9 anos. Maria Luiza da Piedade, da mesma terra, 12 anos. Joana Furriel, de Eiras da Alagôa, 60 anos. Maria Rosa, de Pragosa, 60 anos. Florinda da Piedade Cordeiro, da Portela, 10 anos. Arminda da Silva, de Ribeira de Cima, 10 anos. Maria Lucinda Oliveira, de Tojal de Baxio, 9 anos .Maria Dulce Mendes Belo, da mesma localidade, 10 anos. Maria Idalina Mendes Belo, 8 anos. Amelia Pedro da Silva, de Castanheiro, 14 anos. Maria da Conceição Pedro, da mesma terra, 10 anos, Joaquina Vieira da Fonseca, da Corredoira, 8 anos. Maria Fernanda da Silva, de Porto de Mós, 8 anos. João Antonio Volante, de Catraia da Corredoira, 15 anos. Emilia de Jesus Matos, da mesma terra, 10 anos. Olga da Silva Rocha, da Corredoira, 10 anos. Joana da Piedade, da Portela, 54 anos. Gertrudes Ribeiro, da Corredoira, 35 anos. José Pires, da Fonte dos Marcos, 13 anos. Julia da Piedade Vieira, dos Mendigos, 20 anos. Maria Estrela das Neves Pinto, de Porto de Mós, 10 anos. Joaquim José, de Casais de Além, 38 anos. Maria José Gomes Lavrador, de Corredoira, 8 anos. Manuel Gomes Laranjeira, de Alqueidão, 15 anos. Vicencia Carneira de Jesus, de Ribeira de Cima, 10 anos. Antonio da Silva, de Valbom, 11 anos. Maria Amelia da Piedade Torrado, da Fonte do Oleiro, 14 anos. Mais, sem designação de idade: Leonor da Costa Santos, de Porto de Mós; Maria Adelia de Sousa Raposo, Maria Gorgete de Sousa Raposo, Maria de Oliveira, do Tojal; Antonio Ramos Mauricio, Maria da Purificação Mauricio, Julia Vale, Joaquim dos

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Nunca se pode adivinhar a que distancia estamos da morte, visto que ela nos segue os passos, mas sem se dar a conhecer. Inaugurava-se ontem, de tarde, na vila onde as paisagens são calmas, embora melancolicas, e as gentes tranquilas e laboriosas, a Associação da Juventude Catolica. Estava reunida muita gente — umas quinhentas pessoas — no edificio da escola primaria.

Por onde andaria a morte?

Ninguem pensava em tal, visto que o acto nada tinha de funebre nem de triste, parecendo antes uma festa a que afluiram muitas crianças com suas familias, animadas pelo desejo de afirmar a sua fé nos destinos da Igreja. Contra as venturas que nasciam sob a palavra do conferencista que falava mais do futuro que do presente, mais do bem que desabrocha nas almas que do mal que mirra os corações, rompe-se o soalho da sala, a trasbordar de gente, e logo a dôr e a morte convertem, para uns em gritos lancinantes e para outros em silencio eterno, a calma e casta alegria do cristianissimo auditorio.

A catastrofe — brutal, tragica, repentina e atroadora — produziu-se com aquela estupenda velocidade com que as cousas da terra se demonstram na sua caducidade e na sua miseria. Está de luto o concelho de Porto de Mós, chamado bruscamente a uma notoriedade que faz dele a Veronica do sentimento nacional.

Todos nós sentimos a amargura que entrou em tantos lares de gente honrada — mães que choram os seus filhinhos queridos, mestres que perderam os seus alunos, orfãos que ficaram sem arrimo, esposos separados pela campa, feridos que gemem ou agonizam — porque existe não só uma piedade puramente humana — calor vivo da fraternidade e da simpatia — mas tambem um amor português que, apenas as espadas o trespassam, reconduz a raça á sua plena e dolente unidade.

Porto de Mós oferece-nos a sua desgraça como exemplo eloquente das incertezas da nossa condição — tão varia, tão desprotegida e tão jogada contra poderes ocultos e inclementes. Nós temos de apertá-lo nos braços e dizer-lhe as palavras de consolação que vêm aos labios, num irreprimivel movimento de carinho:

— Junto de ti, seis milhões de almas derramam lagrimas de afectuosa compaixão!

Não faltará quem julgue inutil o tropel dos que correm para os mortos, a fim de os honrar nos seus despojos, e para os vivos, a fim de lhes levantar o animo quebrantado.

Que seria o homem, se das suas agonias não brotasse a esperança — um fulgor remoto maior que todos os clarões?

Na tragedia de Porto de Mós, deve haver uma causa, uma tremenda responsabilidade. Procurem-na bem e talvez se veja como nós temos necessidade de Deus para escaparmos á negação do seu nome e da sua clemencia feita por apetites insaciados.

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 12 PAGINAS

UMA DESCOBERTA CIENTIFICA

PARIS, 9.—O conhecido sabio Georges Claude fez ontem á Academia de Ciencias uma interessante comunicação sobre a produção da luz branca, ou natural, por meio de tubos luminiscentes.

O sabio consegue, com efeito, reproduzir a luz solar por meios extremamente economicos. A despesa de electricidade é de meio-vatio por vela e a luminiscencia é consideravel.

Aos academicos, Claude mostrou, com diferentes experiencias, que a luz assim produzida pode tomar as mais brilhantes coloridos. O sabio foi ajudado nas suas experiencias e pesquizas pelos seus colaboradores André Claude e Servigné. — (Havas).

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«O Rosario».
Avenida—A's 21 e 45—«A tia Engracia»
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Condes.—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris Cinema.—A's 21.

Chales
E mantas de viagem
Armazem, R. dos Douradores, 150 2.º

Café Luso
Hoje cantam neste grandioso Café, os estimados artistas Margarida Pereira, José Porfirio e Frutuoso França. Noite passada com alegria e economica. O Café Luso, tem entrada franca. Consumo 1$30.
Avenida da Liberdade, 29 a 31

INSTITUTO SECULO XX
Esteno-Dactilografia
Francês, Inglês, Alemão, Italiano.
Cursos para senhoras e cavalheiros
Desenho, curso tecnico de publicidade
Matriculas para 1.ª série a principiarem em 15 de Dezembro
RUA MARIENS FERRAO, 20
Tel. 4 6166

Beleza do rosto
Conselhos gratuitos sobre os tratamentos
por especialista diplomada
VENUSIA, Rua da Vitória, 42, 3.º

A PEDIDO!
HOJE NO AVENIDA
a Ultima Récita Popular a PREÇOS POPULARES
— DE —
A TIA ENGRACIA
SEXTA-FEIRA, 11:
FONTES LUMINOSAS
4.ª comédia da temporada Maria Matos

BEATRIZ COSTA
A ESTRELA FULGURANTE DE
ARRE, BURRO!
ESTA' DE NOVO REFULGINDO NO
VARIEDADES
A's 8,45 e 11 horas
Todas as noites

TEATROS E CINEMAS

Sexta feira "Fontes Luminosas" no Avenida

Definitivamente, é depois de amanhã que se realiza, no Avenida, pela brilhante companhia de Maria Matos, a estreia da 4.ª peça da sua actual temporada, a comedia, em 3 actos, «Fontes luminosas», de Georges Berr e Louis Verneuil, versão livre de Felix Bermudes Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa cuja distribuição é a seguinte:

«Madame Dujarrier», Maria Matos; «Helena Versilles», Maria Helena; «Cecilia Penerol», Adelina Campos; «Fernanda Regis», Georgina Cordeiro; «Jeronima», Lucia Mariani; «Eva», Maria de Oliveira; «Dr. Raymundo Versilles», Abilio Alves; «Visconde Manuel de Granet» Samwell Diniz; «Penerol», Gil Ferreira; Estevão Aubier», Francisco Costa; «Marquês de Benzol», José Monteiro; «Barman do Royal-Hotel», José Morais e «Vitor», Alfredo Pereira.

Atrás do reposteiro

Já ontem retomou o seu lugar, na companhia do Variedades, a querida «vedeta» Beatriz Costa que, no ultimo domingo, ficou retida no leito com um fórte ataque de «gripe» que lhe tomou a garganta, impedindo-a de falar. Tratada pelo ilustre clinico especialista dr. Luiz Macieira foi, com autorização deste, que Beatriz Costa pôde, ontem, de novo deliciar o seu publico durante a interpretação dos seus numeros na revista «Arre, burro!», mantendo-se, no entanto, em tratamento por alguns dias mais. Beatriz Costa foi muito e calorosamente aplaudida pelo publico.

—No camaroteiro do Trindade começaram já as marcações de lugares para a proxima «première» deste teatro, que vai realizar-se com a nova comedia «O amor que chega tarde», adaptação de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Sant'Ana da celebre peça espanhola ««Un grito en la noche», e que se seguirá ás actuais representações de «O Rosario».

—Tem causado justificado interesse o facto de que tendo sido Estevão Amarante o artista indigitado para o protagonista do filme «Bocage», seja ele precisamente quem vai interpretar esta figura no «sainete» do mesmo titulo, original de Lopo Lauer, Stelio Gil e Frederico Brito.

—Mercedes, Willy & Raoul, os bailarinos cómico-acrobaticos que se apresentam num dos quadros da fantasia «A minha terra» no Coliseu, estão constituindo o assunto de todas as conversações.

—Estrear-se-ão brevemente no Coliseu na remodelação da fantasia «A minha terra», os célebres clowns-parodistas musicais «Irmãos Riquelmio», cujo grupo se compõe de três homens e três senhoras.

—Realiza-se hoje, no Teatro Sá da Bandeira, a primeira festa artistica de Mirita Casimiro, que organizou um admiravel programa, cheio de interesse e de sedução. Representa-se, completa, toda a peça «O João Ninguem» e, além dela, pela festejada, a «Cigana Castiça», canção do 3.º acto da «Morena Clara»; o quadro «Mercado do Bolhão», da opereta «A Catraia do Bolhão», no qual Mirita Casimiro fará a distribuição de vestuario e calçado aos 20 petizes que têm participado no desempenho desta peça e, ainda, um acto artistico, que será desempenhado pelos artistas Rafael Marques, Alberto Reis e Margarida de Almeida.

—O quadro de comedia da revista «Maria Rita», que no Apolo se estreia no dia 18 do corrente, vai ser pintado pelo cenografo Reinaldo Martins, figurando no elenco da companhia deste teatro a gentil artista Rosa Maria, brilhante interpretação do filme «Maria do Mar».

—O actor comico Soares Correia, actualmente trabalhando no Porto, continua contratado do empresario Antonio de Macedo, que, ontem, vindo daquela cidade, regressou a Lisboa.

—Para a montagem de uma revista actualmente em ensaios, reunir-se-á um guarda-roupa, parte fornecido por uma conhecida empresa teatral e parte confeccionado nos «ateliers» Costa.

—De novo, devidamente autorizada superiormente, se está ensaiando no Gimnasio a farsa em 3 actos com que, brevemente, se vai inaugurar a epoca deste teatro, explorado por uma sociedade artistica.

"Bocage" no São Luiz

«Bocage», o grande filme de Leitão de Barros, prossegue a sua carreira gloriosa. Acarinhado pelo publico, exalçado pela critica—vai-se afirmando, dia a dia, como o grande espectaculo da actualidade. E' o assunto de todas as conversas—e o grande cartaz de Lisboa! Não há ninguem que não discuta este ou aquele personagem da obra—mas todos são unanimes em afirmar, que se trata, de facto do maior filme realizado até hoje no nosso país.

Leitão de Barros não fez só um filme de grande categoria artistica! Fez um espectaculo assombroso, cheio de imagens que nunca mais esquecem, valorizados por uma partitura que não teme confrontos.

E, assim, não é de admirar que as ovações se succedam, todas as noites—como uma demonstração eloquente do agrado das multidões, que têm em «Bocage», de facto, o seu melhor espectaculo.

"O homem que podia fazer milagres" no Tivoli

O entrecho do filme que actualmente se exibe, com tanto exito, no Tivoli, «O Homem que podia fazer milagres»—é, de facto, originalissimo e digno de despertar a curiosidade do publico. Conta-nos as aventuras dum pobre-diabo que possui esta faculdade maravilhosa: a de fazer milagres.

Com este tema sugestivo—conseguiu Wells escrever uma novela apaixonante de que o grande produtor Alexandre Korda extraiu um filme admiravel cheio de pitoresco e de invulgar interesse.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30
TELEF. 4 3151
O homem que podia fazer milagres
um filme de **Alex. Korda**, com **Roland Young** e **Joan Gardner**

S. LUIZ — A's 21 e 30
BOCAGE
um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

CENTRAL — A's 21 e 30
Telef. 2 4831
2.ª semana
O Medico e o Homem
com Harry Baur, Pierre Blanchar e Alice Field

CONDES — A's 21 e 30
TELEF. 2 2253
BOCAGE
um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

ODEON — A's 21 e 15
Telef. 2 2293 Estreia
7 homens... uma mulher
uma espirituosa comedia de **Yves de Miranda** com **Vera Korène** e **Fernand Gravey**

PALACIO — A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Reporteres Rivais
uma comedia de imprevistos e emoções com **Claire Trevor** e **Brian Donley**

PARIS — A's 21 e 15
Tel. 2 8777
Rose Marie
O veu das ilusões

CAPITOLIO — A's 21 e 15 horas
Sob duas Bandeiras
Rainha do Bairro

REX
Telef. 2 9656
A's 21
A voz da Selva
com o popular Harry Piel
Noite de Nupcias

TERRASSE
Tel. 20917 A's 21
Chapeu Alto
Famplinas Conquistador

LYS Telef. 4 8560 ás 21 e 15
CHAPEU ALTO
Os ultimos dias de Pompeia

TRINDADE
Hoje: A's 9,45 h.
3.ª Representação
O Rosario
"JOANA CAMPBELL" por **Palmira Bastos**

"7 homens... uma mulher» e «Reporteres Rivais»

são as duas estreias de hoje do Odéon e Palacio

VERA KORENE e FERNAND GRAVEY na graciosa e interessantissima comédia de Yves de Miranda, *7 homens... uma mulher* ou seja, sete pretendentes a uma viuva rica. No mesmo programa *Reporteres Rivais*, filme de grandes audacias, de cenas emocionantes. Dois jornalistas perseguindo um bando de "gangsters„. Uma noite sensacional no ODEON e PALACIO

BOLSA DE LISBOA

9 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	960$00	—	—
» 4 0/0 1934 ..	995$00	993$00	996$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	—	1.038$00	1.040$00
» 4 3/4 1934 ..	1.181$00	—	—
» 5 1/2 0/0 1933	1.109$00	1.108$00	1.109$00
Consolidação 6 1/2 0/0 1930	—	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.828$00	1.825$00	1.830$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.832$00	1.830$00	1.840$00
Cautelas 5/juro 3.ª Série	—	188$50	190$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	470$00	460$00	475$00
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	390$00	390$00	391$00
Portugal, portador.....	—	—	—
C.es DE SEGUROS			
Bonança	—	—	930$00
Fidelidade.....	—	—	17.100$0
Mundial	207$00	—	—
Nacional	—	—	775$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.es DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	18$00	17$70	18$00
Aguas de Lisboa, port..	—	240$00	255$00
Cerveja Estrela	—	383$00	388$00
Cimentos de Leiria	—	—	520$00
Credito Predial	20$40	20$40	20$50
Gaz e Electricidade.....	321$00	321$00	—
Portugal e Colonias.....	57$90	57$80	58$00
Navegação	83$00	82$00	83$50
Portuguesa de Pesca....	—	279$00	283$00
» de Tabacos.	410$00	410$00	410$50
Tabacos de Portugal....	—	—	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	205$00	225$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	381$00	380$50	383$00
Busi — 1.ª Emissão	47$50	47$30	48$00
» — 2.ª »	46$00	45$50	46$00
Ilha do Principe	480$00	477$00	485$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	351$00	355$00
Prediais 6 0/0—1932 1.ª S.	91$00	91$00	—
» 7 0/0	110$00	109$50	110$00
União Elect. Port. 7 1/2 0/0	122$00	121$50	122$00
Busi 9 0/0.....	—	—	120$00
» 6 1/2 0/0.....	—	115$50	116$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 **RUA S. JULIÃO, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
New-York	22$42,9	22$47,0
Paris	1$04,6	1$04,8
Berlim	9$03,7	9$04,3
Madrid	1$84,8	1$85,2
Amsterdam	12$20,8	12$21,0
Bruxelas	3$79,5	3$80,1
Roma	1$18,0	1$18,2
Zurich.....	5$15,5	5$16,4
Praga.....	$79,1	$79,3
Rio de Janeiro.....	1$33,2	1$33,4
Libra ouro	—	—

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Alcidia Rodrigues
Natalia dos Anjos
Alberto Costa
Amanhã: «Soirée» da moda

A Cidade

Barbosa & Costa, L.da
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11
Telefone 2 3562
Amanhã 5.ª feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

A inscrição para o banquete

ao sr. dr. João de Barros

Para o banquete ao dr. João de Barros, inscreveram-se até hoje as seguintes pessoas:

Dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil; dr. Julio Dantas e Joaquim Leitão, presidente e secretario da Academia das Ciencias; dr. Borges da Fonseca, consul geral do Brasil; Orlando Guerreiro de Castro, secretario da embaixada do Brasil; dr. João da Silva Correia, director da Faculdade de Letras; drs. Augusto Soares, João de Deus Ramos, Sousa Costa, Carlos Barbosa, Manuel Barbosa, Hernani Cidade, Camara Reys, Marques Braga, Honorio de Carvalho, José Pontes, Augusto de Esaguy, Newton de Macedo, Marcelo Caetano, José Bacelar, Ruy Ulrich, Saraiva Lima, José de Sousa Carrusca, Artur Ribeiro Lopes, Augusto de Lima Junior, Queiroz Veloso, Adelino Palma Carlos, Custodio Valente, Luiz Queiroz de Barros, Joaquim Manso e Norberto Lopes; Pedro Bordallo Pinheiro, Alfredo Vieira Pinto, Ferreira de Castro, José Osorio de Oliveira, José Antonio Correia, Jaime Serras, José Antonio Queiroz de Barros, Gomes Monteiro, Roberto Nobre, Assis Esperança, Estevão Pimentel, Luiz Caldeira Lupi, Alfredo França, Augusto Sá da Costa, Augusto de Macedo Sá da Costa, Carlos Malheiro Dias, Carlos Cilia, Bandeira de Toro, Adolfo Vieira da Rosa, Rocha Martins, Luiz de Montalvôr, Aquilino Ribeiro, capitão Mario Azinhais de Melo, tenente Antonio Carremar, Eduardo Dias, Baldy Belem, Jaime Queiroz de Barros, Manzoni de Sequeira, Norberto de Araujo, Artur Portela, Carlos Ferrão, Rogerio Perez, Mauricio de Oliveira, Mario Neves, Tavares da Silva, Manuel Nunes, Santos Jorge, Deniz Salgado, Felix Correia, drs. João Emauz Leite Ribeiro, Jorge de Utra Machado, Rodolfo Xavier da Silva, Domingos Pepulim, Tomás Ribeiro Colaço, Afonso de Melo, Nuno Simões, Germano Martins, Octavio Vale, Rocha Saraiva e Antonio Sá Junior, engenheiro José Carlos Santos, Herculano Nunes, Artur Brandão, tenente Antonio Carrelhas, dr. José de Figueiredo, director do Museu de Arte Antiga; Fernando Barbosa, representante de «A Noite» do Rio de Janeiro; Francisco Valença, João Ortigão Ramos, Guilherme Pereira de Carvalho, Cruz Filipe, professor dr. Barbosa de Magalhães, dr. Erhmard Loehr, Raimundo Alves, Theodor Mielitz, professor Lobo de Campos, dr. Dagoberto Guedes, Adriano Sousa Lopes, director do Museu de Arte Contemporania; Deniz Bordallo Pinheiro, director do «Jornal do Comercio»; Erico Braga, Angelico de Sousa, engenheiro Luiz Americo de Freitas, Alfredo Pinto, dr. Salazar de Sousa (pai), Abel Moutinho, dr. Mario de Castro, dr. Filipe Salazar de Sousa, Artur Augusto, dr. Carlos Salazar de Sousa, Luiz Keil, dr. Campos Melo, Eduardo Frias, Raul Lino, dr. Luiz Alves Barata, coronel Vitorino Guimarães, João Patricio, dr. André Velasco, Pinheiro Correia, comandante Jaime de Sousa, Henrique Lima, Antonio José Saraiva, Carlos Pereira, Pedro de Queiroz Pereira, Manuel de Queiroz Pereira, dr. Mario Monteiro, escultor Diogo de Macedo, Fran Paxeco, dr. Brito Rato, Alexandre Mascarenhas, almirante Aires de Sousa, etc.

O BOLO-REI mais apreciado é o da
COLOMBO
Av. da Republica, 10-H

2.ª Mão
Não comprem nem vendam ouro, prata ou joias sem consultar a casa João Lopes. (Oficina própria).
Escadinhas do Duque, 43
Telef. 26389

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
Jorge Simões
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 22268 — LISBOA

VIDA LITERARIA

D. Sebastião depois da batalha com o Miramolim

O malaventurado rei visto através de novo prisma

Aquilino Ribeiro

Mais um titulo de nobreza literaria na vida de Aquilino Ribeiro. A obra que hoje pompeia nos escaparates dos livreiros, com o titulo, aberto em caracteres vermelhos — Aventura Maravilhosa de D. Sebastião, rei de Portugal — *é, na existencia do grande homem de letras, a expressão suprema do seu talento criador. O novelista do* Jardim das Tormentas, *peregrino do Bairro Latino, incivo e nervoso, no retrato sensual da* Surflame, *o romancista da* Via Sinuosa, *que esculpiu no mais belo barro da lingua, tipos e almas portuguesas, dando-lhes por horizonte as serranias asperas da Beira, o contista prodigioso do* Malhadinhos, *um dos raros pedaços de antologia a fixar, nos anais da literatura contemporanea — deu-nos agora, fora da historia, mas espreitando para dentro dela, em carne e osso, em misterio e realidade, em nevoa de sonho e depoimentos irrefutaveis das cronicas, essa figura excepcional de tragico heroicos, em vislumbres de epopeia, «encoberto» ainda, no sentimento da raça, que se chamou D. Sebastião.*

Não o esteriotipou, porém, no retrato historico, antes o insuflou de vida, na plenitude da acção.

Aquilino Ribeiro segue-o logo após esse dramatico crepusculo de batalha, quando ele lavou a vergonha da derrota nas aguas cansadas do Lucos, envolvendo-se para sempre nas brumas da desgraça.

Desaparecido, continua vivendo, passos incertos e funebres, pelas veredas da mais cruel amargura. Aquilino Ribeiro, pujantemente, encarna na sua prosa maravilhosa, o Rei Fatal, reconstituindo, na côr plena, no movimento preciso, com grandes «frescos» de multidão, os diversos ambientes da epoca.

Os mercados de Argel, mosaico bizarro de indumentaria, os seus cativos e pachás, os plainos desolados, embebidos em sangue da Mauretania, a desolada e aspera Castela, petrificada, como uma esfinge, nesse tumular Escorial, tumulo de reis, os mosteiros em ruinas, onde o peregrino real ia bater a horas mortas; as suas viagens incertas e tristes, romeiro de saudades e de remorsos, todos os passos, todos os trabalhos do rei, Aquilino descreve, com a sua paleta, de tons vigorosos, numa obra exemplar, que em absoluto o confirma principe das letras, como um dia Carlos Malheiro Dias o aclamou.

Qual a economia do D. Sebastião, *de Aquilino Ribeiro? Nesta entrevista de inconfidencias, o grande escritor «confessa-se» á boa paz, cobrindo-se com a cinza penitente da modestia, que o leitor justo, decerto, sacudirá.*

—Então romance historico e por tema D. Sebastião, morto na batalha de Alcacer-Quibir...?—dissemos nós ao escritor.

—Morto na batalha de Alcacer-Quibir, não. D. Sebastiao sobreviveu á batalha. No mesmo dia á noite batia com outros dois embuçados ás portas de Arzila. Conta o facto Bayão no livro *Portugal cuidadoso e lastimado.*

—Mas é o unico testemunho?

—De modo algum. Viu-o sair são e salvo do campo Luiz de Brito, guioneiro real; curou-o duma ferida na testa o fisico Namorado, que veio para tal fim de Lagos ao mosterinho de S. Vicente onde se acolhera; deu-lhe agua a beber pela borracha no caminho de Arzila um barbeiro fugido da batalha; D. Diogo de Sousa, general da armada, deu claramente a entender que o transportara de Africa para o continente; finalmente Antonio Perez, valido e ministro de Filipe II, diz nas suas *Memorias, mutatis mutandis:* «Um dia apresentou-se no Escorial um peregrino que deu nas vistas. Boa cara mas ruim equipagem. Teve largas conferencias com El-Rei, mas ninguem soube de que se tratou. Que era pessoa de qualidade ressalta do facto de Filipe lhe mandar dar no mosteiro os melhores aposentos. Tempos depois correu o rumor de que o misterioso forasteiro não fôra senão D. Sebastião de Portugal que viera requerer do tio a entrega dos Estados».

—E qual o caminho seguido por D. Sebastião depois da batalha com o sultão?

—Arzila, o conventinho dos capuchos no Cabo de S. Vicente; Argel, cativo dos corsarios; o Monte Santo, penitente com os monges de S. Basilio; a Terra Santa, o Escorial...

—Com este romance toma parte na batalha sebastica?

—Não foi esse meu intuito. D. Sebastião, segundo a tese da sobrevivencia, interessa-me mais pelo lado humano de homem pisado pelo remorso, gemendo o seu arrependimento, do que pela realeza em causa. Este seu destino, evidentemente longe da trajectoria que lhe dava a lenda sebastianista, lunática e de todo absurda, lembra o trilho de humanidade que seguiu Pedro o Grande, czar de todas as Russias. A corda emocional do meu livro é mesmo esta. Mas não suponha que se trata de romance historico na verdadeira acepção da palavra; trata-se dum romance á margem da historia.

—O que a-final de contas é o mesmo...?

—Perdão, não é o mesmo. Admita que no romance historico é a fantasia que está ao serviço da historia; no meu é a historia ao serviço da fantasia.

—Temos então um romance com figurantes masculinos, apenas, guerreiros, frades, piratas, soldados, á volta duma figura incontestavelmente misógina...?

—Quem lho disse? Não, neste livro ha como em toda a pagina de realidade humana os seus acordes de amor. O amor é o verdadeiro *sal terras* da Biblia condimento indispensavel em parte.

—Prossegue, depois deste trabalho, forrageando na historia?

—Não, isto foi uma evasão. Eu gosto de esculpir em carne viva... em personagens da actualidade..

—Mas anuncia a *Vida de S. Banaboião, anacoreta?*

—Sim, caiu-me essa veneranda mumia debaixo da pena. Uma mumia com enfaixes da gente de hoje. Mas primeiro ha de aparecer, se Deus quizer, um ensaio: *Quem somos?*

A MORTE DA CRIADA

Os porteiros do predio

onde se deu o crime

foram postos em liberdade

A Policia ainda não perdeu as esperanças de esclarecer o misterio que envolve o crime da rua Rodrigo da Fonseca, a-pesar-de ele ter sido praticado sem que o criminoso deixasse qualquer vestigio da sua acção. Porque deixou o criminoso a mala furtada á vitima numa escada da rua Gilberto Rola, a Alcantara, após a pratica do crime?

Talvez para despistar a Policia, tanto mais que a mancha que apresentava a um dos cantos da tampa não é de sangue, como a principio se presumia. Os medicos peritos do Instituto de Medicina Legal, que examinaram o cadaver da vitima e fizeram exame ao local onde ela foi encontrada, são de opinião que o criminoso devia ter manchas de sangue no fato.

Ao contrario do que foi noticiado não apareceu em casa da irmã da Adelaide mala alguma arrombada. A mala que ela lá tinha foi aberta pela Policia.

O sr. dr. Teixeira Bastos, medico perito do Instituto de Medicina Legal, esteve esta manhã no Torel, a conferenciar com o sr. dr. Eurico Serra, sôbre o crime.

Esteve sendo ouvido pelo chefe Antonio Augusto e agente Carlos Valente o sr. Domingos de Sales Miranda, estabelecido com alfaiataria na rua de Santana, á Lapa, 155, visto o canalizador ter estado ali no dia em que se deu o crime, pelas 10 e 30 ou 10 e 45, acompanhado doutro individuo, a oferecer-lhe umas tulipas, dois vidros compridos e vinte metros de fio electrico com um interruptor, que ele não quiz comprar por supôr que estes artigos tivessem sido furtados. Estes artigos, que o canalizador levava, haviam-lhe sido dados, dias antes do crime, pelo sr. dr. Levy Marques da Costa para ele os vender. O canalizador ouvido sôbre o caso diz que, de facto, esteve ali a oferecer os tais artigos, mas foi dias antes do crime. Por sua vez o dono do estabelecimento afirmou que foi no dia do crime que ele lá esteve. O depoimento do dono da alfaiataria parece estar de acôrdo com o do guarda da P. S. P. Carlos Martins, quando diz ter visto o Luiz dos Santos, das 10 para as 10 e 30, na rua Possidonio da Silva.

O sr. dr. Eurico Serra mandou restituir á liberdade a porteira e o marido desta, visto ter-se provado que ela não estava na escada quando foi praticado o crime.

A' hora a que escrevemos, o canalizador está sendo acareado com o guarda Carlos Martins.

Não apareceu ainda ninguem que tivesse visto o canalizador das 9 e 5 ás 9 e 35, o que faz avolumar as suspeitas contra ele, visto ser o unico espaço de tempo em que ele não explica onde esteve.

O policia Carlos Manuel e o alfaiate Domingos Miranda encontram-se ainda no Torel aguardando a chegada dum individuo que a Policia foi buscar para ver se o reconhecem como sendo o mesmo que andava com o canalizador na sexta-feira, dia em que se deu o crime

O melhor BOLO-REI é o da
PATISSERIE VERSAILLES

Restaurante Clementina?
Este restaurante situado no Ponto mais central da cidade, é hoje a casa em que melhor se come em Lisboa. Cosinha puramente portuguesa.
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telefone 24669

A CRISE CONSTITUCIONAL INGLESA

Reuniu-se hoje o Conselho de ministros

que tratou do casamento do Rei

LONDRES, 9.—O Conselho de ministros habitual começou hoje de manhã sob a presidencia do Primeiro-Ministro Baldwin. E' de presumir que o Conselho se tenha ocupado mais uma vez da situação criada pelo projectado casamento do Rei.

Não se sabe nada quanto á possibilidade de Baldwin fazer hoje qualquer declaração nos Comuns. Naturalmente referir-se-á ao assunto, mas não é de esperar que faça qualquer declaração definitiva.

Entretanto as consultas em Belvedere succederam-se durante a noite. Esta manhã, uma hora antes da reunião do gabinete, sir John Simon esteve em Downing Street. Pouco depois chegava ali Monkton. Tambem veio a Downing Street, sir Edward Peacock, recebedor geral do ducado de Cornuadhes.

Os jornais na falta de pormenores novos abstêm-se, uns de comentarios. e outros defendem a sua tese preferida. Para o «Daily Telegraph» as palavras «ditas em Cannes deixam o problema de pé». O «Daily Express», declara que o «acto de renuncia duma mulher resolveu a questão».

A leitura dos jornais dá a impressão de que todos estão impacientes por que a crise tenha uma solução. Significativamente o «Morning-Post», em vez de comentar em «fundo» a situação, prefere comentar os negocios internacionais. O mesmo faz o «Daily Herald», referindo-se ao problema espanhol e publicando na sua caricatura do dia um desempregado e uma mulher vestida á espanhola, á espera em Downing Street, debaixo de chuva. —(Havas).

E' pouco provavel que Baldwin faça importantes declarações

LONDRES, 9.—Desde o regresso de Baldwin ontem á noite a Downing Street, a residencia do primeiro ministro foi assaltada pelos jornalistas. O capitão Dugdale, secretario parlamentar de Baldwin, declarou-lhes que era pouco provavel que o primeiro ministro fizesse hoje uma importante declaração na Camara dos Comuns.—(Havas).

No castelo de Fort Belvedere

LONDRES, 9.—O automovel do duque de Kent chegou ao castelo de Fort Belvedere á 1 hora. Não foi possivel distinguir se o duque ia no carro.—(Havas).

LONDRES, 9—O nevoeiro que envolve Londres e os arredores tapa, por completo, o Belvedere, de forma que não se distingue o palacio. O correio militar, que vem todos os dias de motocicleta a Belvedere, chegou hoje ali com grande atraso. O termometro desceu para 2°,2 (centigrados) ás 6 da manhã, e ás 9 estava em 1°,1. A essa hora o automovel do rei, guiado por um inspector da Policia, saiu de Belvedere com sir Godfrey Thomas, secretario particular do Soberano. Pouco depois um outro automovel tomava o destino da capital levando Monkton.—(Havas)

Comentarios franceses

PARIS, 9—Os jornais continuam a comentar a crise dinastica inglesa. O «Echo de Paris» diz que o desenlace está proximo e afriza que a opinião publica está cada vez mais com o Primeiro Ministro.

Para a «Oeuvre», a «menos que Mrs. Simpson recuse casar-se com o Rei» tudo indica que o «casamento se efectivará» e assinala que os «circulos politicos bem informados de Londres repetem que a abdicação é certa».—(Havas)

Van der Meersch

teve o Premio Goncourt

Van der Meersch

PARIS, 9—O «Premio Goncourt» foi atribuido ao escritor Van der Meersch, autor do livro «Empreinte de Dieu».

Os membros da Academia Goncourt reuniram-se como de costume, para o classico almoço e atribuição do premio, num restaurante da Praça de Gaillon. Pouco depois anunciava-se que o laureado deste ano era Maxence van der Meersch, pelo livro já citado. A favor deste escritor houve 7 votos. Robert Brasillach teve um voto pelo seu livro «Marchand d'Oiseaux». Louis Francis teve tambem um voto pelo seu livro «Neige de Galata». O outro voto foi para Tristan Lamoureux pelo livro «Il n'était qu'un homme».

Conforme a tradição reuniram-se tambem os redactores literarios para atribuirem o premio «Theophraste Renaudot». Escolheram Louis Aragon, um dos fundadores do «super-realismo», pelo seu livro «Les beaux Quartiers». Aragon teve 7 votos, Charles Plisnier, autor de «Mariages», 2 votos

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Louise Hervieu

teve o Premio Femina

Louise Hervieu

PARIS, 9.—O premio Femina, cujo valor é de 5 mil francos, foi atribuido, por doze votos contra um, a Louise Hervieu, pelo seu romance «Sangs».

Louise Hervieu, que alcança agora a celebridade literaria, graças á concessão dum dos mais conhecidos premios atribuidos em França, era já conhecida como desenhadora admiravel e pintora de excepcionais recursos.

Natural da Normandia, filha de humildes camponeses, Hervieu sentiu cedo um impulso extraordinario para se emancipar na vida.

Não conhecendo mestres nem escolas, os seus trabalhos revelaram, no entanto, desde inicio, uma verdadeira intuição artistica, que facilmente lhe conquistaram a admiração dos criticos mais exigentes. Os seus desenhos, um pouco ingenuos, tinham o sabor das antigas gravuras flamengas.

Dirigindo-se para o campo da actividade literaria, Louise Hervieu escreveu ha pouco «Sangs», que mereceu as melhores referencias da critica e acabou por consagrá-la agora, como escritora. (Havas).

Juan La Cierva morreu

num desastre de aviação

em que perderam a vida 14 pessoas

Juan de La Cierva

LONDRES, 9. — Consta que morreram 15 pessoas num desastre de avião em Croydon, esta manhã. — (Havas).

Como se deu o desastre

LONDRES, 9. — O avião de passageiros que caiu em Purley, perto de Croydon, incendiou-se em virtude de ter chocado contra duas casas. O fogo foi de tal maneira violento que se comunicou aos predios proximos do local do desastre. Acorreram imediatamente as bombas.

Trata-se dum aparelho da «Royal Dutch Air Line», pilotado por Hauzmann e que levantára vôo para Amsterdão. Havia a bordo 14 passageiros e três tripulantes. Destas 17 pessoas, 10 morreram e as restantes foram hospitalizadas com queimaduras graves.

Entre os passageiros do avião encontravam-se, além de La Cierva, o almirante sueco Lindmann, ex-chefe do Partido Conservador da Suecia. Não se pode, por enquanto, saber se o almirante e La Cierva figuram entre os hospitalizados ou entre os mortos.

A casa contra a qual chocou o avião ficou com estragos importantes, devido ao incendio. O numero de predios atingidos pelas chamas, além do citado, é de três. — (Havas).

A morte de La Cierva e Lindmann

LONDRES, 9. — Confirma-se que figuram entre os mortos do desastre de Purley o almirante Lindmann e o inventor La Cierva. — (Havas).

Foi de 14 o numero exacto de mortos

LONDRES, 9 — Foi oficialmente confirmado que a catástrofe de Purley causou 14 mortos e três feridos. Entre os primeiros, além de La Cierva e Lindman, figura o barão alemão Gottfried Moyrn Hohenburg. — (Havas).

Juan La Cierva, o inventor do auto-giro, era filho do veiho ministro conservador do mesmo nome. Nasceu em Murcia e iniciou os seus estudos em Espanha, continuando-os mais tarde no estrangeiro, onde vivia ha já alguns anos, especialmente em Londres.

Era ali que dirigia agora a construção de auto-giros, para satisfazer os numerosos pedidos que recebia de diversos países.

O seu famoso invento, a que a principio os tecnicos ligaram pouca importancia, estava já consagrado pelas facilidades que oferecia, tanto para levantar vôo como para aterrar. Todos se recordam ainda da experiencia que La Cierva fez á porta do Salão Automovel de Paris, descendo num pequeno espaço com grande admiração das entidades oficiais e das numerosas pessoas que assistiam á abertura daquele certame.

Seguro de gado bovino

As associações mutuas de seguro de gado bovino, que foram uma util preocupação da Direcção Geral da Acção Social Agraria, continuam a ser descritas num segundo volume agora publicado, que trata dos concelhos de Coimbra e de Caminha.

A GUE

Consta que a França

e propôr um

LONDRES, 9.—Consta que a França e a Gran Bretanha vão propôr aos paises interessados que cessem qualquer especie de intervenção na questão espanhola, para que se possa fazer uma mediação. Tambem corre que essa mediação comportaria a proposta dum plebiscito em Espanha.—(Havas).

O general Franco fez todo o possivel para evitar a destruição de Madrid

TENERIFE, 9.—Radio Club de Tenerife dá as seguintes informações acêrca da situação no sector de Madrid: O general Franco fez todo o possivel para evitar a destruição da cidade, designou um bairro excentrico para refugio da população e tomou todas as medidas para permitir a evacuação pela estrada de Valencia. Os vermelhos responderam a esta atitude cobrindo os principais monumentos da cidade com metralhadoras e canhões anti-aereos, ao mesmo tempo que as mais altas torres dos edificios servem de observatorios para dirigir o fogo da artelharia. E' portanto impossivel aos nacionalistas absterem-se de alvejar tais posições. A capital não pode impedir os bombardeamentos aereos, feitos pelos nacionalistas, porque a sua defesa aerea está confiada a gente inapta. Por seu turno os aviões republicanos quizeram sobrevoar as posições nacionalistas, mas foram postos em fuga. A tentativa de ataque aereo efectuou-se contra Talavera e Sevilha, mas por duas vezes os aviões republicanos tiveram que retirar depois de terem perdido dois aparelhos. —(Havas).

Dizem de Madrid...

MADRID, 9.—(Dum enviado especial da Havas): A aviação leal desenvolveu ontem á noite grande actividade. Aviões de caça voaram sobre os arredores de Madrid para evitar as incursões de aparelhos nacionalistas. Entretanto outros aviões efectuaram vôos de reconhecimento ás linhas dos insurrectos para tirar fotografias. Estas denunciam a pressa com que os nacionalistas preparam material muito variado e se organizam rapidamen-

Depois dum bombardeamento noctu da Plaza de la Cevada, o g

RRA CIVIL EM ESPANHA

a e a Inglaterra vão tentar uma mediação

plebíscito para resolver o conflito

Mulheres e crianças fogem de Madrid levando ás costas os seus haveres

te para os proximos ataques. Actualmente importantes forças estão concentradas nos sectores de Illescas e Navalcarnero. E' provavel que as tropas sejam destinadas á Cidade Universitaria, sector de Carabanchel e ponte de Toledo, para a grande ofensiva esperada. Os chefes republicanos conhecem todos os pormenores e tomaram as devidas precauções. Entretanto as milicias governamentais descansam das fadigas dos rudes combates que tiveram que sustentar. Ao mesmo tempo trabalha-se para fortificar e consolidar as posições conquistadas.—(Havas).

O bombardeamento de Guadalajara

GUADALAJARA, 9. (Dum enviado especial da Havas).—O numero de vitimas do bombardeamento de Guadalajara efectuado ontem pelos aviões nacionalistas eleva-se a 28 mortos e 58 feridos. O antigo palacio do duque do Infantado ficou completamente destruido. A fachada, ennegrecida e com fendas, aprêsenta um aspecto lamentavel. Algumas paredes continuam a arder, assim como diversos moveis. Nada resta do que foi a «sala dos caçadores» e ao fundo vê-se apenas o ponto onde se encontrava a cozinha inglesa. O «patio dos leões» está quasi completamente reduzido a cinzas. Os «lambris» ao cairem deitaram ao chão quadros, panoplias, escudos e estatuas. Só se conservam algumas inscrições, gravadas num pano de parede que por milagre ficou de pé e onde se lê: «10-8-1525 o rei Francisco I deteve-se aqui na sua viagem a Madrid. 31-1-1560 o rei Filipe II celebrou aqui o seu casamento com Isabel de Valois». Os quadros meio queimados jazem no solo. Ao lado do Palacio o cemiterio foi igualmente bombardeado. Apresenta tumulos revolvidos.—(Havas).

no, levantam-se grandes labaredas
rande mercado de Madrid

A defesa de Aragão

CASPE, 9.—Acaba de se criar o Conselho Regional de Defesa de Aragão, organismo composto de elementos representativos dos partidos que formam a «Frente Popular». A constituição deste Conselho foi comunicada ao chefe do governo e ao presidente da Catalunha.—(Havas)

A reunião de Genebra

LONDRES, 9.—A delegação britanica ao Conselho da S. D. N. de amanhã parte esta tarde para Genebra. Chefia-a Lord Cranbrone, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, visto o ministro não poder, neste momento, deixar Londres.—(Havas).

Comentarios alemães á reunião do Conselho da S. D. N.

BERLIM, 9.—Não se crê em Berlim que da reunião do Conselho da S. D. N. resulte qualquer decisão capaz de influir na guerra de Espanha. A iniciativa de Alvarez del Vayo é considerada uma manobra sovietica de que em Moscovo já devem estar arrependidos, pois se prevê um malogro completo. As grandes potencias, escarmentadas com o que se deu com a guerra italo-etiope e instruidas por verdadeiros intuitos dos sovietes, estão decididas a guardar circunspecção e a não dar o salto no desconhecido. O Reich não aceita que discutam os seus actos de pura soberania, como é o reconhecimento de um governo—neste caso o de Burgos. Reclama, sim, que se atente no facto de a Russia estar ha meses a inundar a Espanha, não só de armas, mas de soldados do Exercito Vermelho. O «Angriff» salienta as palavras com que o jornal «Warszawsky Dziennik Narodomy» disse que a reacção do nacionalismo europeu saberá impedir a bolchevização do Mediterraneo.—(Americana).

NO TRIBUNAL DE SANTA CLARA

Prosseguiu hoje o julgamento

do presumido autor do crime de Evora

Continuou hoje no Tribunal Militar o novo julgamento de Joaquim Julio Coelho, pretenso autor do assassino, a tiro, do dr. Silva Dias, na praça do Geraldo em Evora, a 14 de Setembro de 1931. O arguido já fôra condenado, á revelia, em 8 anos de prisão e 12 de degredo. Preso após regresso de Espanha o incriminado obteve pelo seu patrono dr. Domingos Rosado novo julgamento, começado ontem.

Preside o coronel Santa Clara, assistem o coronel Guedes Vaz e dr. Almeida Homem, este juiz auditor. E' promotor de Justiça o major Olimpio de Melo, advogado particular de acusação o dr. Campos Coelho, e advogado de defesa o citado dr. Domingos Rosado. Uma certa espectativa; sala repleta. Em Evora teria sido um acontecimento; em Lisboa quasi se perde.

O dr. Campos Coelho requere para serem chamados a depôr os agentes da Investigação que primeiro trataram do caso; deferido sem incidente de maior.

A primeira testemunha é João Pedro Rocha, barbeiro em Evora, que depois de relatar que um seu empregado lhe dera noticia do crime, logo confirmada pelo proprio no Hospital, diz que encontrou no caminho o lavrador José Antão Descalço, com quem teve demorada conversa.

—Em Evora dão-se casos destes, e não se prende o criminoso!—dissera-lhe o lavrador.

O promotor de Justiça insta a testemunha, e apura-se que o lavrador Antão Descalço dissera mais:

—A Policia sabe quem matou. Ha mesmo um rapaz que viu um individuo disparar o tiro...

Como parece haver contradições entre o que a testemunha diz agora e o que dissera antes e consta dos autos—o João Pedro Rocha rectifica satisfatoriamente. E enfim:

—Sabe quem matou?

—Não sei...

O dr. Campos Coelho toma a testemunha á sua conta, mas João Rocha limita-se a concretizar que constava que o crime fôra um caso isolado e nada tinha de ligação com os acontecimentos da vespera. (Esta afirmação é importante).

—O sr. Inacio Caldeira não dissera na vespera ao lavrador Antão Descalço que ia liquidar um individuo?

—Não me lembro de tal.

As declarações do reu parece não satisfazerem a acusação. A testemunha sabe apenas o que se dizia: que se passaria qualquer cousa de anormal. Depois o dr. juiz auditor pregunta se não se apontavam nomes de supostos autores do crime.

—Falava-se de varios. De concreto, nada. Voz do povo.

—Ouviu apontar o reu como assassino?

—Ouvi. Era tambem uma das vozes correntes.

Intervem o advogado de defesa:

—Então ao lavrador Descalço não foi atribuida responsabilidades?

—Sim, de começo. Mas verificou-se não haver fundamento...

Antonio Pote, testemunha que vem á teia, não esclarece. Uma criança viu um individuo disparar um tiro. Não sabem quem o teria disparado. Retira, e entra Daniel Antonio Fialho. Diz que viu o dr. Silva Dias no carro e um individuo junto dele, cujo nome não sabe. Ouviu o tiro. Mais nada. Depõe nervosamente, em frases rapidas, o que o promotor anota, significativamente.

A testemunha instada pelo major Olimpio de Melo diz «não me lembro», «não sei», e é confusa a ponto de o promotor anotar contradições entre as suas declarações e o depoimento do processo.

—O grupo que rodeava o carro do dr. Silva Dias tinha atitude hostil ou amigavel?

—Não sei; eu ia andando. Ouvi ruido. Mais não posso dizer.

—No carro junto do dr. Silva Dias não viu ninguem seu conhecido? O Inacio Caldeira...

—Sim; sim. De facto estava lá.

O advogado de acusação, que insta, tranquiliza a nervosa testemunha, e lança o seu ponto de vista:

—Esteja sossegado. O senhor não é acusado, nem sequer assistiu á reunião da vespera em que se deliberou a morte do dr. Silva Dias...

A testemunha tem um gesto como se quizesse dizer: «que tenho eu com isso?».

E o dr. Campos Coelho pretende apurar da testemunha Fialho se ela conheceu bem as pessoas que estavam no carro, para esclarecer hesitações ou contradições do depoimento.

Depôs a seguir o sr. Joaquim da Cruz Frada, que declarou encontrar-se na praça do Geraldo, ao lado esquerdo do automovel, não tendo visto o reu entre a multidão.

O juiz:

—Nem de nome o conhecia?

—De vista! Ouvi dizer a varias pessoas que, de facto, ele não estava na praça.

Seguiu-se depois o empregado do comercio sr. Fernando dos Prazeres. Diz que foi ele quem vendeu a gasolina ao sr. Dias da Silva. Logo que lhe entregou o troco do dinheiro recebido para pagamento do combustivel, ouviu uma detonação. A praça despovoou-se. Todo a gente fugia.

O sr. dr. Campos Coelho:

—Quantas detonações ouviu ao certo?

—Uma, com certeza.

O sr. coronel Santa Clara:

—Que impressão teve ao ver o automovel rodeado de tanta gente?

—Fiquei muito admirado, mas não tirei conclusão alguma.

—Não ligou o facto a qualquer antecedente?

A testemunha narra, então, que dum automovel que conduzia varios individuos, alguem dissera:

—Mata-se! Mata-se!...

O sr. dr. Campos Coelho levantou uma suspeita sôbre este automovel, afirmando:

—O facto fica para mais tarde. Será esclarecido nas minhas alegações!

A testemunha sr. Hugo Pinto Perez declarou que o seu companheiro Manuel Canteiro lhe dissera ter visto um individuo disparar um tiro sôbre o dr. Silva Dias.

O sr. major Olimpio de Melo, promotor de justiça:

—Como trajava esse homem?

—Segundo me disse o Canteiro, era um individuo regularmente vestido.

Como a testemunha se mostrasse cautelosa na resposta, o promotor de justiça, animando-a diz:

—Diga a verdade! Não tenha medo de perseguições. Sôbre esse facto já recebi duas informações.

E depois, terminantemente:

—Viu o reu junto do automovel?

—Não, senhor! Vejo-o pela primeira vez aqui no tribunal.

O sr. Hugo Perez acrescentou que, segundo lhe disse o Canteiro, o individuo que desfechara sôbre o dr. Silva Dias, voltara as costas ao guardar a arma, fugindo para a rua do Raimundo.

—Trabalhou nesse dia?

—Não, estava desempregado!

—Têm passado por aqui tantas testemunhas que não trabalharam no dia 14 de dezembro! Sei o motivo porque isso se deu. E' que nesse dia, o sr. dr. Rolão Preto fazia uma conferencia, a que presidia o sr. dr. Silva Dias.

O sr. dr. Almeida Homem:

—O Manuel Canteiro não é o Manuel de Matos?

—E' sim, senhor!

—Está, finalmente, desfeito o engano de nomes. Diga-me: reconhece neste homem o criminoso?

—Não o reconheço?

—E' certo, porém, que o Matos no seu depoimento afirmou que, embora não reconhecesse o criminoso, tinha a impressão de já o ter visto fardado de bombeiro.

A testemunha:

—A mim nunca me disse tal coisa!

Estava terminada a inquirição das testemunhas de acusação. A pedido do sr. promotor de Justiça são em seguida lidas as declarações das testemunhas que faltam.

Ao fim da tarde foi a audiencia interrompida, devendo ainda hoje ser ouvidas algumas testemunhas de defesa. Amanhã devem iniciar-se os debates.

TIVOLI: Un filme que faz rir e que faz pensar!
O homem que podia fazer milagres
A historia humoristica dum homem que quiz fazer parar a terra!

Conferencia dos governadores

Reuniu-se hoje a Conferencia dos Governadores Coloniais, em sua ultima sessão. Foram discutidas e aprovadas as cotas das sessões anteriores.

O sr. governador de Timor desempenhou-se da missão que lhe tinha sido cometido pela Conferencia de elaborar um contra-projecto sobre a «Organização dos Serviços de Saude nas Colonias».

O sr. governador geral do Estado da India, general Craveiro Lopes, saudou em seguida em nome de todos os srs. governadores, o sr. ministro das Colonias como representante do Governo da Nação.

O sr. dr. Vieira Machado respondeu, agradecendo a saudação, e fez um rapido resumo dos trabalhos da Conferencia, salientando as directrizes da acção colonial portuguesa acordada na presente Conferencia.

DE LUTO

José Lourenço Simas

Realizou-se na segunda-feira passada o funeral do sr. José Lourenço Simas, figura muito conhecida nos circulos comercial e associativo.

O acto foi muito concorrido, apesar de não ter sido anunciado, por expressa determinação do extinto.

Desastre mortal

Na avenida da Liberdade foi esta manhã atropelado por um automovel um homem que aparenta ter 50 anos, com tipo de operario. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto. O cadaver foi transferido para a Morgue.

Ateneu Comercial de Lisboa

Regidas pelo sr. Luiz Filipe de Macedo e Brito (Ravellada), começam em breve, no Ateneu Comercial de Lisboa, as aulas de alemão, que funcionarão ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 10 horas.

Exposições de fotografias

Castelos de Portugal

Na Sociedade Propaganda de Portugal, inaugurou-se ontem, com grande exito, a exposição de fotografias «Castelos de Portugal», da colecção do sr. engenheiro Ferrugento Gonçalves, que é levada a efeito pelo sr. engenheiro Perfeito de Magalhães, e que reune 241 ampliações que representam os 126 castelos portugueses.

Trata-se dum trabalho notabilissimo de compilação dos nossos mais belos documentos de arquitectura medieval, que serve a mostrar aos portugueses a riqueza do nosso patrimonio artistico, e que só foi possivel reunir por iniciativa particular, pois nenhuma repartição publica se encarregou até hoje de fazer o inventario fotografico desses restos gloriosos da nossa arquitectura militar.

Nas Belas Artes

Continua patente até ao proximo dia 15, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição de fotografias que ha dias ali se inaugurou, intitulada «Minhas experiencias com a Leica».

Cruz e Sousa

Cruz e Sousa, que no filme «As Pupilas do sr. Reitor» marcou com o exito popular da «Desfolhada», obteve novo exito do mesmo genero no filme «Bocage» com o «Bailarico Saloio», já publicado em edição quasi esgotada.

Clube Desportivo dos Olivais

E' já no proximo sabado, 12, que «Os Jovens» levam a efeito, pelas 21 horas, um baile de sua organização, abrilhantado pela troupe-jazz «Estrelas», no popular Clube Desportivo dos Olivais.

NOTICIAS DO BRASIL

Liceu Literario Português

RIO DE JANEIRO, 9.—Está quasi concluida a nova séde do Liceu Literario Português, grandioso e monumental edificio de dez andares em estilo monuelino. A construção fica na rua Senador Dantas, no centro da cidade. Continuam a ser feitos apêlos aos amigos da velha e prestigiosa instituição, para que auxiliem as decorações e o mobiliario tanto das salas sociais como das aulas.—(Americana).

General João Gomes

RIO DE JANEIRO, 9.—A Camara dos Deputados aprovou, por unanimidade, um voto de grande admiração pelos relevantes serviços prestados ao país pelo general João Gomes, que acaba de deixar o cargo de ministro da Guerra.—(Americana).

A revolução de 1935

RIO DE JANEIRO, 9.—O Tribunal de Segurança Nacional concluiu o processo relativo a 35 implicados no movimento subversivo que rebentou em 27 de novembro nesta capital. Esses individuos são considerados cabeças da revolta.—(Americana).

Na Igreja do Loreto

Por ocasião da festa da Nossa Senhora do Loreto, será amanhã celebrada, na mesma igreja, uma missa solene, ás 11 horas, e ás 17 horas e 30 um «Te-Deum», precedido de sermão.

Lisboa-Portimão

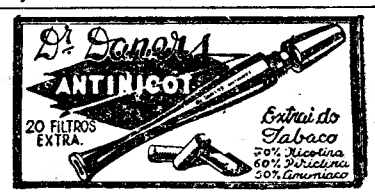
(Via Barreiro, Alcacer, São Tiago do Cacem, Odemira, etc.).

Dentro de poucos dias será publicado o horario desta carreira que, em confortaveis camionetas, a C. P. vai inaugurar em breve

A chave desta lata é a chave do problema. Uma criança abre-a com um pequeno movimento, **sem perigo de cortar os dedos.**

Dentro da lata está a defesa e o brilho do vosso calçado.

Peça em toda a parte só **ROSEIE.**



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

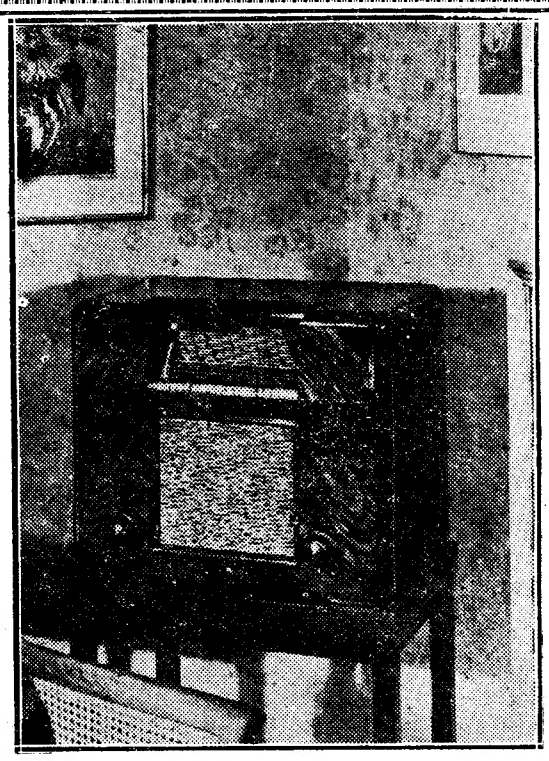
Caixa completa 14$00

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 2E195

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Bôca e dentes, protese—12 h.
Dr. Aleu Saldanha—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS



Körling Radio

UMA MARAVILHA

de perfeição e pureza de som

TODO O MUNDO

com incomparavel nitidez

Vendas em 24 prestações mensais

Peçam uma demonstração sem compromisso

Representantes:

Schütte & C.º L.da

Praça Luis do Camões, 36, 2.º Esq.

Telefone 2 1945 LISBOA

"SUPRA-SELECTOR 37"

para corrente alterna e todas as correntes

Reaviva a beleza das côres da pintura!

Conserve ao seu automóvel a aparência resplandecente dum carro novo, com o N.º 7 Duco Polish.

A operação é simples e fácil. Este polimento de composição científica faz saír toda a poeira e sujidade. Conserva a pintura, limpa-a e dá-lhe brilho. Reaviva, como por encanto, o belo colorido da carrossaria e dos guarda-lamas. Não contém ácidos corrosivos.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Só da Bandeira, 214-216 — PORTO

Pelo Juizo de Direito da 1.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartorio da 3.ª secção—Chefe Licinio Souto—correm éditos de 15 dias que se começam a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o Réu—Domingos d'Almeida, ausente em parte incerta, e cujo ultimo domicilio conhecido foi na Rua Carlos da Maia, numeros 57-59, desta cidade, para no prazo de 5 dias findo que seja o dos éditos, impugnar, querendo a acção de despejo que lhe move Manuel de Sousa Vieira, casado, proprietario, morador na R. de S. Bento, n.º 17-2.º, tambem desta cidade, sob a cominação de, não apresentando qualquer impugnação dentro daquele prazo, se considerar «ipso facto» confessado o despejo, ficando o arrendatario ou quem estiver ocupando a casa, obrigado, sob pena de desobediencia, a despejar a mesma casa.

Lisboa, 30 de Novembro de 1936.

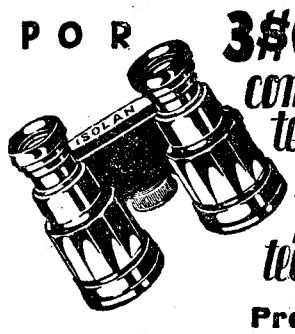
O Chefe da 3.ª secção
Licinio Pinto de Souto

O Juiz de Direito da 1.ª Vara
Dr. Agostinho Rapazote

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE.*

POR **3$00** *semanais com sorteio pode ter V.ª um maravilhoso binoculo para campo, sport teatro, viagem, etc.*



Preço a pronto 50$00

A' venda na:

Loja das Aguas, R. Ouro, 263

Nova Luza R. S. Nicolau, 112 (esq. R. Crucifixo)

Havaneza Valmor Av. Visconde Valmor, 75

AGENTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:
Victor Chaskelmann & C.ª (Irmão)—R. Palma, 268—Telefone 2 8656
Aceitam-se vendedores exclusivos na provincia onde não haja, envia-se á cobrança por 50$00 sem mais despezas

PREDIOS
Bom rendimento e solida construção, nos melhores bairros de Lisboa. Vendem-se de diferentes preços, desde os mais modestos aos mais luxuosos. Enviam-se notas detalhadas a casa dos clientes que não queiram incomodar-se a vir ao escritorio.
Meadonça. L.da—Rossio. 74, 1.º.

ESTRANGEIRO

Colchoarias em todos os generos
artigos de 1.ª categoria
Casa Quintão
Rua Ivens, 32

O JULGAMENTO DE COIRE

desperta um interesse excepcional

BERLIM, 9. — A Imprensa apresenta o julgamento de Coire, que se deve realizar hoje, como um acontecimento de importancia mundial.

O «Voelkischer Beobachter» escreve: «Toda a Alemanha, mas tambem o estrangeiro, seguirá o julgamento apaixonadamente. David Frankfurter foi um testa de ferro dos excitadores judeus de todo o mundo. De 124 jornalistas que seguirão os debates, um terço são judeus. As duas partes no processo são o judaismo e a Europa».

O «Lokal Anzeiger», depois de precisar as circunstancias em que se efectuará o julgamento, diz: «A sr.ª Gustloff, que é a parte civil, será acompanhada pelo barão Von Bibra, encarregado de negocios da Alemanha em Berne, e pelo dr. Koderle, funcionario da organização nacional-socialista, e será assistida pelo professor Grimm, que recebeu a missão de levantar todas as questões que se refiram ao assassinio de seu marido, incluindo as questões politicas». — (H.).

A audiencia de hoje

COIRE, 9.—A's 10 horas começou o julgamento de Frankfurter. Preside ao tribunal o dr. Ganzoni, presidente do tribunal cantonal de Grisons, assistido por quatro juizes assessores. O acusador pede o reconhecimento da culpabilidade na morte de Wilhelm Gustloff, e requere, por esse facto, 18 anos de prisão com supressão de direitos civis e expulsão da Suiça. Requere mais que o reu seja condenado ao pagamento de indemnização, custas e despesas do processo e prisão.

A Agencia Telegrafica Suiça comunica, a proposito de informações inexactas espalhadas no estrangeiro sobre a constituição do processo, que os 25 cantões de Suiça se regem cada qual por uma legislação especial. Como o delito foi cometido em Davos, territorio de Grissons, é competente portanto o Tribunal de Grissons. O defensor de Frankfurter é o dr. Eugenio Curti, um dos advogados mais eminentes de Zurique, e, sob o ponto de vista politico, conhecido como um burguês. E' o fundador da «Scheizerische Juristenzeitung» e autor de muitos trabalhos de jurisprudencia.—(Havas).

OS INCIDENTES DE LILLE

A Camara sindical pede a intervenção da autoridade

LILLE, 9.—Em consequencia dos incidentes que se produziram ontem de manhã, a Camara sindical de metalurgia da região de Lille telegrafou ao ministro do Interior reclamando a pronta intervenção da autoridade e a prisão dos culpados e agitadores. Reclamou tambem a execução das sentenças judiciais que ordenaram a evacuação das fabricas e manifestou o receio de que a situação se agrave, dizendo que os operarios que ocupam as fabricas estão armados e que foram reforçados com elementos exteriores. —(Havas).

O vôo de Nova York-Pará

CORNING, (Nova York) 9—José Costa, o aviador português que devia partir hoje para o Pará, numa tentativa de ligação aerea, teve que adiar a partida para amanhã, ás 5 em vista do mau tempo.—(Havas)

Café Restaurant — TAVARES
LAGOSTAS vivas fornecem-se para lóra. kilo 15$00. Todos os dias Lagosta á Americana. Lanches para casamentos para fora.

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

MULHERES CONDENADAS NO REICH

por «traição economica»

HANOVER, 9—O Tribunal de excepção condenou a 18 meses de prisão, 5.000 marcos de multa e 3 anos de privação dos direitos civicos a sr.ª Anna Stachowski, de Hildesheim, «por traição economica para com o povo».

Uma sua filha foi condenada a 7 meses de prisão e 1.000 marcos de multa, «por infracção á lei das divisas».

Segundo a acusação, a sr.ª Stachowski, de acôrdo com a filha, teve escondidos durante anos 23.000 francos suiços num armario. Depois da desvalorização do franco suiço apresentou-se num banco para trocar 20.000 francos. Foi então presa imediatamente, tendo sido confiscada toda aquela importancia.—(Havas)

A ALTURA MÉDIA DO HOMEM

tem aumentado muito

BERLIM, 9. — Em telegrama de Nova York, os jornais dizem que um inquerito de uma revista medica americana provou que a altura média do homem aumenta continuamente, o que se deve, segundo parece, ao progresso da higiene infantil, exercicios fisicos e a outras causas, de natureza climatica. Calcula a revista que a altura média da população dos Estados Unidos aumentou, em menos de um seculo, entre 4cm.,8 e 5cm., 6. Na Alemanha, um rapaz de 14 anos media em 1918 1,46 ;em 1935, a média era de 1,527. Na Noruega, os recrutas de 1925 excediam em 3 centimetros os de 1878. A revista publica numeros relativos a muitos outros países. — (Americana).

A LUTA ANTI-COMUNISTA

MILÃO ,9.—Inaugurou-se o ano academico na Universidade Catolica do Sagrado Coração com a presença do duque de Bergamo e do arcebispo. O reitor, padre Gemelli, falou do fim da Universidade Catolica italiana na luta contra o comunismo e fez uma profunda analise dos danos materiais e espirituais provocados pela doutrina comunista, opondo-lhe a luz activa do cristianismo e a obra concreta de elevação realizada pelos fascismo cujo chefe e fundador é hoje a esperança de quantos se opõem á deleteria propaganda comunista.—(Radio Roma).

OS REXISTAS BELGAS

em face da politica externa

BERLIM, 9. — Pierre Daye, deputado rexista e conselheiro de Degrelle no que respeita a politica externa, fez uma conferencia em Berlim, a que assistiram numerosas personalidades do partido nacional-socialista. «O rexismo — disse — quere a independencia da Belgica em materia de politica externa». Manifestou a sua simpatia pela Alemanha nacional-socialista, «pais de ordem». — (Havas).

AS ESCAVAÇÕES NA ANATOLIA

IZTAMBUL, 9. — A missão arqueologica dirigida pelo professor Julio Jacopi fez importantes descobertas na Anatolia. Fôram descobertos tumulos no vale do Gock-Su (antigo Amnias), junto de Tas Kuprux (antiga Panteippolis) e encontrados curiosos objectos de ouro, de bronze, de terracota, de vidro, de pasta vitrea, etc. Resolveu-se definitivamente o problema da situação da antiga Nazianza e esclareceram-se numerosos misterios relativos a antiguidade da Capadacia. — (Americana).

O PAPA CONTINUA A MELHORAR

CIDADE DO VATICANO, 9—O professor Milani, que examinou o Papa esta manhã, achou o seu estado satisfatorio. As melhoras, verificadas desde que o Santo Padre consentiu em conservar-se no leito, têm feio progressos lentos mas seguros. Milani insistiu com o doente para que não se levante ainda hoje a fim de consolidar o seu estado actual. Parece que Sua Santidade poderá levantar-se amanhã sem perigo.—(Havas)

OS ITALIANOS EM AFRICA

ROMA, 9.—Desde 1 de novembro até 30 do mesmo mês de 1936 os mortos italianos na Africa oriental são: em operações de policia 17, em consequencia de ferimentos em combate, 6; causas de serviço ou doenças, 77; total 100. O total geral de perdas desde 1 de janeiro de 1935 é de 3342.—(Radio Roma).

O IMPERIO ITALIANO

ROMA, 9—O Duce recebeu o industrial Vincenzo Lancia, proprietario da conhecida casa de automoveis, que lhe participou que vão ser construidos em Addis-Abeba estabelecimentos da sua fabrica.

Lancia entregou ao Duce 500 mil liras para solenizar a fundação do Imperio as quais foram destinadas a obras de assistencia.—(Radio Roma)

A expansão comercial alemã

BERLIM, 9.—Vão começar negociações entre a Alemanha, dum lado, e a Siria e o Libano, de outro. A clausula da nação mais favorecida, para a entrada de produtos alemães na Siria e Libano, findou em 1 do corrente, mas foi prorrogada até o fim das negociações.—(Americana).

O exilio de Trotsky

OSLO, 9.—Trotsky sairá da Noruega no dia 18, data em que finda o prazo para a sua estada neste país.—(Americana).

Comunistas presos em Dantzig

BERLIM, 9—O jornal «Voelkischer Beobachter» anunciou que a Gestapo de Dantzig prendeu 60 pessoas, acusadas de actividade comunista.—(H.)

NO EXTREMO ORIENTE

Chang-Kai-Chek prepara uma ofensiva contra os invasores de Sui-Yuan

PEQUIM, 9—Chang-Kai-Chek continua em Sian-Fu, capital de Shen-Si, onde prossegue as conferencias militares, preparando-se para desencadear a ofensiva contra os invasores de Sui-Yuan. Sabe-se de origem chinesa que as tropas chinesas ocuparam, depois de varios combates, os altos que cercam Ta-Miao e Pailing-Mia.

Consta que Wang-Ying, famoso chefe, cujas forças tomaram parte preponderante na recente invasão de Sui-Yuan, está actualmente em negociações com as autoridades chinesas sobre as condições da rendição.

Por outro lado corre o boato de que as tropas mongois e manchus preparam activamente um novo ataque em direcção a Ping-Tit-Chuan para cortar as comunicações entre Pequim e Pao-Tu.—(Havas)

Acto de banditismo

TOQUIO, 9—Um bando de «kungusi» raptou, em Harbine (Manchuria) o rico comerciante, Lonson, para o resgate, 6.000 goby. A um enviado da familia, os bandidos disseram que a vitima está emparedada numa cela estreita, onde o alimento chega por um tubo, que serve tambem para a entrada do ar. Crê-se que o comerciante já foi morto.—(Americana)

A POLITICA BELGA

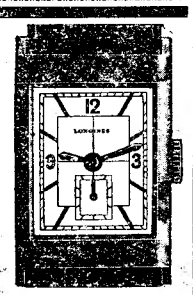
BRUXELAS, 9—O jornal catolico «Libre Belgique» protesta contra o comicio celebrado na casa do povo em Charleroi em que o chefe da Liga dos trabalhadores cristãos, Bodart, fez, com o marxista Vandervelde. a apologia da frente popular.

Em seguida a este incidente muitos catolicos militantes pediram a sua demissão de membros daquela Liga.—(Radio Roma)

AS DOENÇAS TROPICAIS

ADDIS-ABEBA, 9.—Foi lançada a primeira pedra do Instituto, composto de 40 pavilhões, onde se prepararão os soros das doenças tropicais. Uma das secções desse Instituto será destinada ao tratamento da peste bovina.—(Radio Roma).

LONGINES
O grande sucesso obtido pelo novo calibre 25,17, com dupla tampa contra poeira e humidade, garante a sua optima qualidade.
MARAVILHA DE CONSTRUÇÃO
Cuidado com as imitações terminadas em INES



FEU
PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 - LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

Theodolinda Amelia Evaristo da Silva

FALECEU

Theodolinda Amelia da Silva, seus filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua estremosa filha, irmã, tia e sobrinha, realizando-se o funeral, amanhã, 10, pelas 11 horas da sua residencia, Rua Ponta Delgada, n.º 2, r/c. para o cemiterio Oriental.

MAGNO

PATENT WAKEFIELD Castrol MOTOR OIL

ULTIMAS NOTICIAS

WAKEFIELD PATENT Castrol MOTOR OIL

A BORDO DO "BAGÉ"

Seguiram para o Brasil as ossadas dos "Inconfidentes" mineiros

A bordo do «Bagé», partiu hoje para o Brasil o sr. dr. Augusto Lima Junior, encarregado pelo Governo brasileiro de acompanhar para o seu país as ossadas dos «inconfidentes» mineiros.

Desde ontem que os despojos funebres, que estavam depositados nas Oficinas de S. José, se encontravam a bordo do paquete brasileiro, transformado em transporte de guerra, rodeados de flores que entidades oficiais e mãos piedosas ali foram levar.

O sr. dr. Mario Monteiro, delegado geral da Associação Brasileira da Imprensa depôs, em seu nome individual, junto das urnas funerarias dos «Inconfidentes», um grande ramo de crisantemos brancos com uma quadra, manuscrita, sobre um verso do Imperador D. Pedro II

Hoje, o sr. dr. Lima Junior ofereceu, a bordo do «Bagé», um almoço ao sr. Antonio Ferro, secretario da Propaganda Nacional, a que assistiram varios jornalistas, personalidades da Embaixada e algumas pessoas em destaque no meio social.

O sr. dr. Lima Junior agradeceu a maneira como fôra recebido pelo sr. Antonio Ferro, lembrando ser tão grande a generosidade de Portugal que, sendo ele representante duma glorificação daqueles que se rebelaram contra o nosso país, fôra condecorado pelo governo português.

O sr. Antonio Ferro proferiu então algumas palavras

«O amor dos portugueses pelo Brasil, disse, pode considerar-se uma espécie de ex-libris do coração português».

Como o «Bagé» levasse içada no mastro principal a bandeira nacional do Brasil, os navios surtos no Tejo saudaram á largada o paquete brasileiro.

No Rio de Janeiro foi apresentado na Camara dos Deputados um projecto de lei, abrindo o crédito de cem contos de reis para o monumento que deve guardar, na historica cidade de Ouro Preto, as ossadas dos «Inconfidentes», cuja entrega o Governo português facilitou.

Os jornais brasileiros põem em relevo o cavalheirismo que Portugal mostrou neste assunto, elogiando a maneira nobre como o sr. dr. Augusto Lima Junior que teve hoje uma despedida afectuosissima—se desempenhou da sua missão.

O "NATAL DOS COMBATENTES,,

Na séde da Liga dos Combatentes da Grande Guerra reuniu-se hoje a secção feminina juntamente com a «Comissão de Honra», constituida pela senhora do sr. Presidente da Republica e sua filha D. Cesaltina, pelas senhoras do sr. ministro da Marinha e sub-secretario de Estado da Guerra, pelas senhoras dos generais Craveiro Lopes, Daniel de Sousa, Domingos de Oliveira e governador civil, condessas de Ficalho e de Mafra e pela senhora do major Luiz Alberto de Oliveira.

A secção feminina expôs os motivos da reunião, e pediu á sua «Comissão de Honra» todo o auxilio moral e material no sentido de realizar com exito o «Natal dos combatentes», constituido por um bodo, possivelmente, no proximo dia 23, a 500 pobres combatentes, viuvas e orfãos de tenra idade.

As senhoras da «Comissão de Honra» prometeram interessar-se ao máximo pela realização de tão bela idéa, que conta já com imensos donativos de comerciantes, industriais e de variadas personalidades a quem os elementos femininos da Liga dos Combatentes se têm dirigido.

REABRIU A ASSEMBLÉA NACIONAL

A obra financeira do Governo foi apreciada e elogiada por vários oradores

A Assembléa Nacional teve hoje a sua segunda sessão deste terceiro periodo legislativo. Presidiu inicialmente o sr. dr. Antunes Guimarães, passando imediatamente a presidir o sr. dr. José Alberto dos Reis, e responderam á chamada 52 deputados.

O sr. dr. José Alberto dos Reis referiu-se com palavras de grande emoção á tragedia de Porto de Mós, propondo, com apoiados de toda a Assembléa, que esta se associe á dôr porque está passando aquela vila.

Informando que a Camara enviou a Porto de Mós uma delegação composta pelos srs. drs. Augusto Crespo, Favila Vieira, 1.º secretario da Assembléa, e Ribeiro Ferreira, propôs que a sessão fôsse suspensa, em sinal de dôr, por alguns minutos, o que se fez.

Seguidamente o sr. dr. José Alberto dos Reis referiu-se ao afastamento do sr. dr. Manuel Fratel por doença pertinaz e dolorosa, recordando o seu aprumo e a assiduidade aos trabalhos em quanto lhe foi possivel, e propondo que se lance na «Diario das Sessões» um voto de melhoras que lhe permitam um proximo regresso. Apoiando esta proposta usou da palavra o deputado sr. Araujo Correia.

O sr. presidente voltou a usar da palavra para designar para a comissão que ha-de proceder ao exame das contas do Estado os deputados srs. drs. Diniz da Fonseca, Araujo Correia, Juvenal de Araujo, Joaquim Rodrigues de Almeida e Henrique Cabrita.

O deputado sr. Lôbo da Costa pediu depois, em aviso prévio, para tratar da situação dos delegados do governo junto de varios organismos, sob o aspecto moral, politico e tecnico.

O sr. dr. Juveral de Araujo subiu depois á tribuna para se ocupar da obra financeira do governo desde 1927 até hoje referindo-se ao antigo regime de desequilibrio, forçando a constantes emprestimos. O problema foi atacado como devia — disse — e para o prosseguimento da politica do governo está-se tratando com a Caixa Geral dos Depositos da conversão da divida do Estado áquela instituição por forma que a partir de 1 de janeiro de 1937 se encontrem unificados os diversos emprestimos e reduzidas as taxas de juro em harmonia com a actual constituição da restante divida publica. Pela proposta que está sobre a mesa — Autorização das Receitas e Despesas — disse — continuará o governo a promover em 1937 as aquisições das obras e melhoramentos que constam da mesma e para cujas despesas, de harmonia com os planos aprovados, inscreverá no orçamento as verbas necessarias.

O orador concluiu fazendo o elogio da obra financeira do sr. dr. Oliveira Salazar.

Na mesma ordem de idéas, e dirigindo uma saudação ao sr. dr. Oliveira Salazar, falou depois o sr. dr. Braga da Cruz que se referiu com elogio á entrevista concedida pelo chefe do governo ao jornal «Le Jour». O orador continua no uso da palavra á hora de fecharmos o nosso jornal.

Na mesa está para a discussão, além da proposta acima, a que se refere á elevação do limite maximo da emissão da moeda de prata, e o decreto sobre a criação de cursos de ensino rudimentar destinados a analfabetos que hajam ultrapassado a idade escolar.

Conde di Carrobio

Parte, brevemente, para a Italia, acompanhado de sua esposa, o sr. Conde Mario di Carrobio, uma das mais altas figuras da aristocracia romana que, entre nós deixa fundas simpatias e inolvidaveis amizades. O sr. Conde di Carrobio, que, em Portugal, exerceu com superior competencia e um admiravel dinamismo, o cargo de secretario do Fascio, é hoje homenageado com um banquete, que se realiza no Aviz Hotel, a que assiste sua gentilissima esposa. Vivamente agradecemos ao ilustre aristocrata a amabilidade que teve em deixar, nesta redacção, o seu cartão de despedida.

O PREMIO GONCOURT

(Continuação da pagina central)

e Georges Reyer, autor do «Magasin de Travestis», um voto.

O laureado do premio «Goncourt» nasceu em 1907 em Roubaix e fez os seus estudos no Liceu de Tourcoing e na Faculdade de Lille. Foi redactor chefe, de 1926 a 28, do «Lille Universitaire». E' advogado. Publicou já cinco livros e no ano passado conseguira 4 votos dos Concourt, para o seu livro «L'Invasion 1914».

Meersch é o romancista da Flandres e o seu livro «Empreinte de Dieu» situa-se, como os outros, nas planicies do Norte da França. — (H.).

Evitem a multa dos electricos

para a aplicarem em carpetes e tapetes da Casa Elisio Santos — R. dos Sapateiros, n.º 32.

Dr. Cabral Sacadura

Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 4 8969 — Consultas as 18 horas — R.ª Av Elias Garcia, 40-1.º.—Tel. 4 6640

CAFÉ NICOLA

Serve a melhor cervaja, com aperitivos. — Pequenos almoços mais apetitosos: Com compota de frutas. Com mel, valioso e agradabilissimo alimento.

Agua Radium dá saude, força e vigor

A catastrofe de Porto de Mós

O NUMERO DE MORTOS é de 42 na sua maioria crianças

(Continuação da 1.ª pagina)

Ramos Belo, Adelia Belo, Maria Alzira Marques, Maria Emilia da Piedade Fonseca, Maria Lourenço e Conceição Lourenço—quasi todas menores.

Admite-se que o numero de vitimas seja ainda maior, pois não se sabe se ainda ha mortos no aterro, e ignora-se quantos cadaveres foram levados pelas familias para as suas aldeias.

O funeral estava marcado para as 16 horas de hoje. Mas áquela hora ainda não haviam chegado muitos dos cadaveres dos pequenos inocentes, que as mãis desvairadas carregaram, como fardos, para as suas casas, para sobre eles chorarem lagrimas de sangue.

Esta circunstancia retardou um pouco a impressionante cerimonia, á qual se associou todo o povo do concelho.

O governo do país tomou parte nesta demonstração de pesar, pela impressionante tragedia, enviando a Porto de Mós o sr. dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, que chegou a esta vila exactamente ás 16 horas.

Fazia-se o membro do governo, que vinha de Leiria, acompanhar pelo governador civil, dr. Mario de Vasconcelos, pelo bispo de Leiria, D. José Correia da Silva, pelo comandante da região militar, general Lacerda Machado, e pelas autoridades civis e militares do distrito, pelos deputados dr. Favila Vieira e dr. Manuel Ribeiro Ferreira, como representantes da Assembléa Nacional.

Depois de uma rapida e impressionante visita ao edificio, local da catastrofe, o sr. ministro da Educação dirigiu-se aos Paços do Concelho, onde aguardou a saida do cortejo funebre.

Os corpos serão conduzidos todos até ao cemiterio de Porto de Mós. No cemiterio os corpos serão entregues ás familias, e levados então para os pequenos cemiterios das freguesias a que pertencem.

A' hora a que telefonamos a saida do cortejo está demorada. Deve cair a noite quando esse funebre prestito chegar ao cemiterio da vila. E quando as familias tomarem conta dos pequeninos corpos mortos, a caminho de aldeias distantes—será noite fechada.

Porto de Mós tem nesta hora, de um luto pesado que se nota até nos estranhos á terra, uma aparencia soturna, tragica, de um silencio quebrado por frautos, que surgem de todas as esquinas.

Não ha palavras suficientes para descrever o drama a que estamos assistindo, e que se prolongará esta noite por vinte, trinta aldeolas e logarejos do concelho.

A Conferencia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9. — A comissão de organização da Paz escolheu para relator Nieto del Rio, representante do Chile. — (Havas).

Abalos sismicos

ANCONE, 9 — Hoje de manhã registaram-se na região de Ancone e Macerata cinco violentos sismos. Ignora-se se causaram estragos e vitimas. — (Havas).

São Luiz — **BOCAGE**

2.ª SEMANA de Leilão de Barros, com Raul de Carvalho

DR. SIDONIO PAIS

Exequias por sua alma

No proximo dia 14, pelas 12 horas, na igreja de S. Domingos, realizam-se solenes exequias, sufragando a alma do dr. Sidonio Pais, mandadas celebrar por uma comissão de antigos colaboradores seus, composta pelos srs. tenente-coronel Mendes do Amaral, capitães Teofilo Duarte e Botelho Moniz, tenente José Luiz Romão, José Duarte Costa e Antonio Magno.

Essa comissão, que não faz convites especiais, espera que assistam ao piedoso acto, além das entidades oficiais, os antigos ministros, secretarios de Estado, governadores coloniais, governadores civis, administradores de concelho, comandantes do exercito e da armada e todas as outras autoridades que serviram a situação dezembrista.

— A direcção da «Alma Nacional» e os grupos civis que se constituiram durante a situação politica de Sidonio Pais promovem, depois das exequias, pelas 14 e 30, uma romagem ao seu tumulo, nos Jeronimos.

A concentração deve ser feita á hora acima indicada, no Jardim Vasco da Gama.

MINISTRO DA MARINHA

VIANA 8. — Vindo da Caminha, esteve hoje de manhã nesta cidade o sr. ministro da Marinha, que visitou demoradamente o porto em construção, tendo-se informado do andamento dos trabalhos junto do director das obras, sr. engenheiro Alberto Vilaça.

O sr. ministro da Marinha almoçou no Hotel de Santa Luzia, tendo, ás primeiras horas da tarde, seguido para Espozende, acompanhado pelo seu secretario.

Grupo "Sector 1„

A direcção do Grupo «Sector 1» realiza no proximo dia 18 uma sessão solene em homenagem ao seu malogrado socio fundador e presidente honorario, dr. Alvaro Bossa da Veiga.

"A Minha Terra„, o maior sucesso de todos os tempos, com novidades hoje e sempre, no Coliseu, em sessões

Volta a ver com certeza «A Minha terra», a esplendorosa fantasia que é o estrondoso sucesso do Coliseu, quem aprecia verdadeiramente o bom teatro e as montagens cenicas deslumbradoras. O publico quando ali se dirige, tem já a certeza de que vai passar uma noite sem igual.

Isso explica as enchentes, todas as noites, de qualquer das duas sessões desta fantasia, que trasborda de vida, de alegria e de mocidade.

Hoje vai o publico repetir as suas ovações ao trabalho estupendo dos bailarinos Mercedes, Willy & Raoul. A vedeta Vanise Meireles, com a vivacidade inigualavel das suas criações o bailarino famoso que é Francis, os cómicos populares Tereza Gomes e Armando Machado, todos concorrem para o exito sem igual deste excepcional espectaculo, o mais barato de todos.

ANTONIO DA COSTA

ALFAIATE

ex-contra-mestre das casas J. Julio da Cunha e Marques & C.ª.

Pratica de córte com o sr. Francisco Rosa.

ALFAITARIA PICCADYLLY

Rua Garrett, 69-71—Telefone 2 6721

MEMBRANITE

Pinta, impermeabilisa e aplica-se sem preparação sobre qualquer superficie, incluindo cimento e fibrocimento.

VENDEM:
Drogaria Quintans, r. da Prata
Ferreira & Ferreira, r. da Prata
Alexandre & Mota, r. de S. Paulo

AGENTE: **CARLOS FARINHA**

Rua dos Sapateiros, 30-2.º

Leiam semanalmente

ANOITE ILLUSTRADA

Por UM ESCUDO

FIGURAS BRASILEIRAS

A MORTE DE PIRES DO RIO

Alguns jornais deram, ha dias, a noticia ,através um comunicado telegrafico de duas linhas da Agencia Americana, de ter falecido no Rio de Janeiro o antigo ministro dr. J. Pires do Rio. Nem uma palavra sobre a biografia do ilustre engenheiro e politico, que ocupou, com brilho, os mais altos cargos no seu país, e nem uma referencia sequer á sua amizade, sempre tão carinhosa e atenta, pelo nosso. Entretanto, o dr. Pires do Rio foi, em S. Paulo e no Brasil, uma figura de grande e justo relevo e foi, entre os politicos das ultimas camadas, um dos mais prestimosos amigos de Portugal. Bem merecia, por isso, se realmente houvesse, entre nós, quem na Imprensa dedicadamente velasse pelo conhecimento dos verdadeiros valores do Brasil e pelo reconhecimento devido aos brasileiros, nossos amigos sinceros e desinteressados, que a sua morte fosse assinalada com o pesar e a admiração que o seu valor e a sua simpatia pelo nosso país inteiramente justificavam.

Bastava que, em Portugal, se conhecessem as três duzias de claras, eloquentes e belas paginas da sua Conferencia *Traços da Evolução Economica do Brasil,* feita e publicada em 1929, para que a sua morte não passasse sem referencia jornalistica especial que traduzisse o nosso reconhecimento e o noso sincero pesar.

Tenho-as á mão, por oferta penhorante do seu autor, de quem, na minha viagem ao Brasilem 1930, recebi as mais cativantes provas de generosa simpatia. São dessa conferencia, verdadeiramente modelar pelo poder de sintese historica e pela justeza dos conceitos e confrontos criticos, estes periodos excelentes:

«No meado do seculo XVIII alistava-se o Brasil entre as colonias mais prosperas e bem governadas da America.

Portugal, não obstante os seus pequenos recursos, fizera do Brasil uma colonia tropical de povoamento, conseguindo o que jámais tentara a Inglaterra na zona torrida do planeta, o que a Holanda jámais pôde realizar.

Para o povoamento português do Brasil e para o povoamento inglês dos Estados Unidos contribuiram as duas Metropoles muito diversamente.

Cuidou logo Portugal da sua colonia, trinta anos depois do descobrimento, e nunca mais abandonou a sua empresa politica dirigida quinze anos apenas pelos donatarios que se sacrificaram respeitando seu compromisso, e pelos governadores gerais que, durante dois seculos e meio, faziam presente o Governo da Metropole na vasta colonia sul-americana, cuja unidade administrativa fez do imenso litoral brasileiro a linha maritima duma só nação».

E mais adiante, prosseguia o dr. Pires do Rio:

«Portugal, formando a sua grande colonia de povoamento, em plena região tropical, fez obra de civilização que a Inglaterra e a Holanda jámais realizaram.

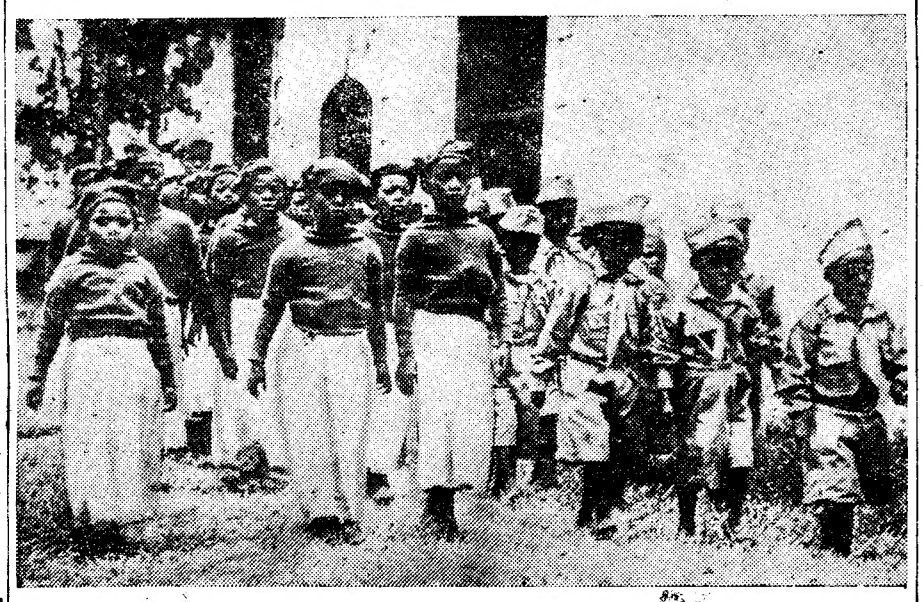
A Portugal devemos não ter sido o Brasil uma colonia de exploração, á maneira da bacia do Congo, do Guyana, Jamaica, Sumatra ou Java, com povoamento africano ou asiatico, semelhante ao favorecido pela Inglaterra nas suas colonias tropicais da America Central».

Quem assim falava, da qualificada tribuna do IInstituto Historico e Geografico de S. Paulo, não era apenas um brasileiro insigne, fazendo justiça aos fundadores da sua grande Patria. Era tambem um amigo sincero e devotado do nosso país, com jus a que, não se lhe tenha dado, em vida, testemunho oficial de apreço, pelo menos, na morte, lhe não fosse negada uma homenagem de justo agradecimento.

Porque conheci S. Paulo, no periodo de intensa transformação urbana que, sob a direcção do prefeito Pires do Rio, se operou e tenho comigo o notavel trabalho—tambem oferta dele—*Estudo para um plano de avenida para a cidade de S. Paulo,* do engenheiro Prestes Maia, em cuja introdução a administração municipal, empreendedora e proficiente de Pires do Rio, é posto em justo destaque, não quero que, em Portugal, passe, sem uma palavra de sentido apreço e sincero pesar, o desaparecimento do ilustre engenheiro e homem publico que a morte colheu ha dias, no Rio de Janeiro, em plena actividade de trabalhador infatigavel da grandeza brasileira.

N. S.

Os primeiros «balillas» etíopes



Os italianos estão incutindo activamente na pequenada etiope a mistica fascista. Constituiram-se já as primeiras formações de «balillas», uma das quais se vê na nossa gravura, com crianças de 5 anos para cima

TERRENOS

Vendo (ao Instituto Superior Tecnico) na Alamêda D. Afonso Henriques, Avenida Manuel da Maia, Avenida Almirante Reis e Rua Alves Tôrgo, o melhor local da cidade.

Rua Nova do Almada, 36, 3.º E. — Telef. 2 0692

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

O selo do Natal

dos tuberculoses pobres

A Assistencia Nacional aos Tuberculosos, prosseguindo na sua humanitaria campanha, está distribuindo largamente o selo do Natal dos tuberculosos pobres. São cerca de trezentas mil as circulares distribuidas por todo o país, contendo cada uma cinco selos no valor total de um escudo, donativo que poderá ser satisfeito directamente na sede da A. N. T. na Av. 24 de Julho, em Lisboa, ou nos diferentes institutos daquele organismo, tais como Sanatorios, dispensarios, etc.

Além desta iniciativa a A. N. T. enviou perto de quatrocentos e cinquenta mil impressos contendo sugestivas historias infantis, da autoria das escritoras D. Maria de Carvalho e D. Fernanda de Castro, para serem oferecidas aos alunos da instrução primaria. Nelas se apela ao sentimento filantropico das crianças para com os tisicos pobres.

MARINHA MERCANTE

No passado dia 2 do corrente foi entregue em Rotterdam á firma Vieira & Labrincha, L.ª, de Lisboa, o navio de carga, a motor, «Oldambt», actualmente «Alger», de 600 toneladas, vendido pelo agente Maximo Silva, Rua Rodrigo da Fonseca, 29, 1.º, D.º, Lisboa, o qual deve entrar no Tejo dentro de breves dias. E' mais uma excelente unidade que muito vem valorisar a já importante frota daqueles armadores.

Casa do Algarve

A Casa do Algarve deliberou comemorar, no proximo dia 17, pelas 19 e 30, o 5.º aniversario da descoberta do Rio do Ouro e da Ponta da Galé, pelo portuense Afonso Baldaia, companheiro e grande amigo dos algarvios, ao serviço do Infante D. Henrique em Sagres. O capitão sr. Sousa Nunes fará uma pequena palestra sôbre o cometimento historico. Em seguida haverá recitação de versos patriotcos, numeros de musica, de canto e de baile até á meia noite.

Baile de estudantes

E' já no proxmo dia 12 que se realiza nos salões do Maxim's, o elegante baile, com as orquestras Almeida Cruz e Colman, organizado por uma comissão de Alunos do Instituto Comercial de Lisboa. Pela afluencia de marcações, tudo leva a supôr, que resultará o mais brilhante dos levados a efeito por aqueles academicos. Os poucos convites que ainda restam, podem ser pedidos pelos telefones 2 0254 e 4 6821.

Desastre grave

CASTRO MARIM, 8.—Felix Joaquim Estevam, solteiro, de 21 anos natural de Odeleite, ficou debaixo duma vagoneta quando trabalhava na construção da estrada que vai de Vila Real de Santo Antonio a Mertola. Sofreu fractura da perna direita e foi socorrido pelo dr. Reinaldo Prazeres, ficando internado no hospital «Ribeiro Ramos».

Uma retrozaria moderna

A rua Augusta acaba de ser enriquecida com um melhoramento dos mais importantes.

A retrozaria Voga, situada nos n.os 268 e 270 daquela arteria, que é um dos estabelecimentos mais completos no seu genero, acaba de introduzir nas suas instalações beneficios do mais alto valor em conformidade com a sua categoria de melhor retrozaria da Baixa.

Os seus proprietarios não se pouparam aos maiores esforços para fazer da retrozaria Voga um estabelecimento moderno e amplo, e adquirindo um sortido variadissimo em artigos de novidade, bijouteria fina, lãs nacionais e estrangeiras, tules, grinaldas e tecidos de seda para noivas, rendas, etc., primando por possuir sempre as ultimas novidades.

A La Colonia Española

Favor pedir preços para trasladar-se a España em automoveis de 4 e 6 lugares, desconto 59 0/0.

GARAGE ALVAREZ — Tel. 126 — Estoril

MONTE ESTORIL

Leiam semanalmente

ANOITE ILLUSTRADA

Por UM ESCUDO

A CAMISOLA DA MODA

com fecho de correr separavel

A MELHOR CAMURÇA SINTÉTICA

Cores { CAMURÇA / CASTANHO / RATO / CINZENTO

A' venda em todas as boas camisarias

Envia-se á cobrança

DIRECTAMENTE

POR

70$00

Indicar medida do colarinho

Desconto especial para revenda

AGENTE GERAL:

Alvaro de Castro Teixeira

Rua dos Retroseiros, 35, 2.º Telefone 2 5048

Um grande palpite popular!

Não ha duvida de que todo o publico pressente que os

300 contos

da proxima lotaria e os

6.000 contos

da

Grande Lotaria do Natal

serão vendidos pelo afortunado

Quiosque Tivoli

Avenida da Liberdade

(Em frente do Cine do mesmo nome)

Telefone 4 1968

Fava-cacau

Esclarecimento importante

— Ao publico e colegas honestos:

Esclarecendo, porque a mentira só convem aos charlatães e aos intrujões, a CASA DO CAFÉ, L.DA, Rua da Palma, n.os 39/41, vem dizer o seguinte:

1.º — Uma casa anunciou por avisos provocadores que registára o nome FAVA-CACAU, querendo assim fazer ver á clientela incauta e ignorante, que ela e só ela podia vender esses produtos.

2.º — A CASA DO CAFÉ, L.DA anunciou, elucidando o mesmo Publico que ninguem pode registar os nomes de FAVA-CACAU, assim como ninguem pode registar os nomes de café, chicória, aveia, cevada, etc., etc., quer em separado quer em combinações; e consequentemente;

3.º — Ninguem pode ter, como contrariamente a referida casa anunciadora queria fazer acreditar aos incautos e ignorantes, o moropolio da venda desses produtos tanto simples ou puros, como em misturas. E tanto assim é que,

4.º — A CASA DO CAFÉ, L.DA, sempre vendeu, vende e venderá, assim como todas as mais casas podem vender, esses produtos. Não obstante,

5.º — E passados meses sobre o anuncio elucidativo da CASA DO CAFÉ, L.DA, a outra casa anunciadora reincide com um novo e provocador anuncio, acrescentando que o seu advogado resolvera o caso (?!) pacificamente, ficando assente que a casa prevaricadora (?!) não mais usaria tal nome no seu preparado. Quando, ao contrario,

6.º — Esse seu invocado advogado, reconheceu, nem podia deixar de não reconhecer, que os nomes FAVA-CACAU e outros genericos nunca podem ser registados e consequentemente podem ser anunciados e vendidos por toda gente; e porisso,

7.º — A CASA DO CAFÉ, L.DA, em plena concordancia com os seus colegas honestos, vem novamente anunciar que vende na sua casa, Rua da Palma, n.os 39/41, FAVA, CACAU, CAFÉ, CEVADA, AVEIA, CHÁ, ETC., simples ou em misturas, e declara que não pretende o monopolio da venda de qualquer destes produtos, podendo assim o publico escolher livremente, dentre as casas vendedoras, aquelas que mais lhe agradem.

Nestas condições de venda livre e honesta, a CASA DO CAFÉ, L.DA, não receia o confronto com qualquer casa do seu genero, em qualidade e em preço, e

Assim vende:

FARINHAS

Fava-Cacau	5$60	Kg.
Fava...	3$60	»
Favalate...	8$00	»
Aveia (estrangeira)...	5$60	»
Trigo (torrada)	4$80	»
Cacau puro (1.ª)...	12$00	»

CAFÉS

lotes especiais de 5$60, 7$60 e 10$00

CHAS

de todas as qualidades e preços.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

LEIAM sempre **fixe**

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

HAVAS

Além das apólices individuais contra o risco simples de acidentes, ou combinado de acidentes e doenças, informe-se das vantagens que lhe oferecem as apólices da «EUROPÊA», denominadas:

«Familiar Automobilista»
«Seguro de Passageiros»
«Seguro de Mãos»
«Riscos Profissionais»
«Acidentes de Viagem»

uma perna partida... IMOBILIDADE... foi uma desgraça... mas apesar de tudo ganho dinheiro!

Um acidente pode ter muitas vezes consequências materiais verdadeiramente dramáticas. Para V. Ex.ª, mas sobretudo para sua família, é indispensável que possua um seguro.

Um seguro na «EUROPÊA», dar-lhe-á em primeiro lugar a certeza de ser indemnizado de tôdas as despesas que um acidente acarreta e em segundo lugar a certeza de receber uma indemnização que em caso de incapacidade prolongada de trabalho o preservará a si e a sua família dos horrores da miséria.

Em caso de morte, os seus filhos e sua mulher receberão um capital que os colocará ao abrigo de necessidades.

Mas, bem entendido, dirija-se à «EUROPEA» que é uma companhia sólida, de indiscutível capacidade financeira e moral.

Companhia de seguros

EUROPÊA

LISBOA - R. Nova do Almada, 64-1.º

A' margem da semana

Vidas Modernas Paixões Antigas

Um escritor francês, Henri Duvernois, se bem me recordo, uma vez que lhe preguntaram se ainda existia o amor, respondeu:

—«E' o mesmo que preguntaremme se ainda existe a vida e se ainda existe a morte...»

O mundo todo está agora suspenso —seja inquietação, seja curiosidade— do amor dum rei. Estão na balança um imperio e uma mulher, e ainda não se sabe, neste momento, qual será a decisão do rei Eduardo.

E' possivel que, quando estas linhas forem publicadas, já a ultima palavra esteja dita.

Esperemos que ela seja conforme com o justo anseio da Inglaterra e com o espirito de sacrificio dum soberano amado pelo seu povo.

Se ser rei comportasse apenas as honras e as vantagens duma alta situação, sem duvida, o desequilibrio, em face dos outros homens, seria injusto. É, pois, forçoso, que todas as corôas, mesmo as da realeza ou as de louros, tenham os seus espinhos, e é natural que um rei, como homem, seja mais infeliz que os outros homens.

E' assim que paga os seus direitos de mercê.

E depois, mesmo abstraindo-nos do caso sentimental do rei de Inglaterra, e falando em geral, o homem que sacrifica a uma mulher altos deveres que se lhe impõem, nem aos olhos dela se prestigia.

Maria Mancini, sobrinha do cardial Mazarini, chegou a alimentar a esperança de casar com Luiz XIV.

O rei Sol, quando se despediu dela, sacrificando-a á razão de Estado, tinha os olhos razos de lagrimas.

—E' rei, chora e... deixa-me partir!...—disse Maria Mancini.

E Luiz XIV, justamente por ser rei, *chorou, mas deixou-a partir.*

Oxalá Eduardo VIII faça o mesmo.

MARIA DE CARVALHO

Orfeão Academico de Lisboa

No proximo domingo, ás 17 horas, o Orfeão Academico de Lisboa, que está em vesperas de partir para o Funchal, faz a sua apresentação na Casa da Madeira, dando um concerto em que comparticipa o seu coral, sob a regencia do seu maestro Herminio do Nascimento e executando ainda varios numeros de «music-hall».

Centro da Imprensa Estrangeira em Portugal

A Assembléa Geral para eleição dos corpos gerentes deste Centro recentemente criado terá lugar no dia 16, pelas 18 horas, na séde do Automovel Club de Portugal, ao Calhariz.

CLÍNICA DA TRINDADE

Para a classe média — Preços especiais

R. da Trindade, 12-1.º — Tel. 2 4124

Clin. geral, cor. e pulmões . .	às 18 h.
Doenças das senhoras — Partos	» 17 h.
Ouvidos, nariz e garganta . .	» 15 h.
Bôca e dentes	» 18 h.
Doenças das crianças	» 16 1/2h.
Pele e sifilis	» 19 h.
Doenças tropicais	» 18 h.
Doenças dos olhos	» 19 h.
Lavagens, trat.s, Rins e v. urinárias	» 12, às 13 1/2, e » 18, às 20 h.
Ondas curtas; luz; maçagens, etc.	das 11 às 14 h.

ANALISES — RAIOS X

Dr. Dagoberto Guedes

Retomou a clinica

Rua Almeida Brandão, 20, 2.º D.

Telef, 2 5828

Alto-Estoril

CONTINENTAL-PENSÃO

Instalações modernas

Todo o conforto

Telefone 50.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA - Telef. 21059

A MUSICA

Concerto José Rosenstok

Decorreu com luzimento artistico e mundano o concerto de José Rosenstok, no teatro Nacional.

Na primeira parte do programa, que constava de peças para dois pianos: «Rondó» de Chopin, «Introduction» e «Valse» da 2.ª «suite» de Rachmaninoff, trabalhados com bom conhecimento do teclado e influencia romantica alemã, secundou José Rosenstok a sr.ª D. Adelina Rosenstok. Ha que louvar, na verdade, a qualidade de som, excelente em ambos, o bem acabado dos detalhes o bem equilibrio do conjunto.

No «concerto em lá maior» de Mozart, musica do melhor estilo e infinita graça, o solista continuou a patentear os seus progressos—andamentos bem caracterizados, muita sensibilidade, bastante maleabilidade. A colaboração da orquestra da E. N. sob a regencia de Pedro de Freitas Branco não nos satisfez. Escassez de ensaios? Assim o cremos, pois temos o maestro e executantes na conta de estarem acima de vulgares reparos criticos.

Na 3.ª parte, a «Malagueña», de Albeniz teve muito encanto. Uma «Polka» do compositor moderno Schostakowitsch, peça que se ressente directamente do «1922» de Hindemith, pertence, pois, ao genero caricatura; isto não obsta a que encerre muito mais musica e musicalidade do que os deslumbrantes «Viva Navarra», de Larregla e «Konzert-Paraphrase» de Strauss-Gruenfild, independentemente da execução agil e brilhante (mesmo pouco barulhenta) de José Rosenstok. A «Polka» ainda nos ocupa para dizermos que foi tocada com espirito e inteligencia.

Cantos e Dansas da Armenia

Na Universidade Popular Portuguesa, prosseguindo na serie oriental iniciada com a Anatolia, D. Emma Romero Santos Fonseca da Camara Reys escolheu agora—como coerente—a Armenia.

Foi conferente um colaborador da primeira hora, o sr. Herculano Levy—com uma articulação nitida que não deixa perder nem uma palavra e uma voz de orador para recintos grandes—deteve-se com particular interesse no aspecto historico; vê-se que a perseguição de que têm sido alvo esse e outros povos fracos ou enfraquecidos (sob todas as latitudes e em todas as epocas, de resto) o empolga e apaixona. Fez justiça tambem á acção de reconstrução musical que os armenios ficaram devendo ao reverendo padre Komitas, falecido ha pouco, e de quem eram todas as harmonizações da musica armenia que seguia.

Essa musica parece-nos ser, em essencia, muito mais do que a musica de Anatolia, o que encontramos com varias modificações na musica europeia que recebeu a muito falada influencia oriental. E' natural que ainda a encontremos na essencia da musica de outras regiões, na realidade distantes umas das outras; mas essas diferenças para os nossos ouvidos europeus, e *profanos* portanto, tornam-se muito subtis. Dito isto, achamos a musica armenia especialmente rica, tanto melodicamente, pela grande variedade de *modos* como ritmicamente, no que está de acôrdo com a poesia, requintadamente *poetica* (*nem toda a poesia é poetica*) e viril a dentro da sua delicadeza de expressões.

Fizemos juizo do que acima reproduzimos por «quatro canções populares» cantadas por D. Maria Fernanda Medly Val, que revelou bonita voz; «quatro melodias» que nos agradaram, mas menos do que as precedentes, cantadas por D. Vitoria Lopes da Silva, com muita doçura - por cinco canções para côro a três e quatro vozes, a «cappella». Estas canções tiveram de parte do pequeno grupo composto de bons elementos que as cantou, dirigido pela organizadora do concerto, uma execução bastante feliz no que respeita a afinação e a equilibrio de naipes.

As seis dansas para piano, tocadas por D. Berta Gomes Seixas, não nos pareceram adaptar-se bem ás qualidades do instrumento. Supomos que na origem deviam ser muito diversos os elementos empregados—mas são tudo hipoteses. E vá com sorte.

FRANCINE BENOIT

Recital Liszt no Gimnasio

Na noite de 17 do corrente os nosso amadores de boa musica terão o prazer espiritual de ouvir, através do talento vibratil de Varela Cid, algumas das obras mais importantes de Liszt, um dos compositores que têm falado mais é sensibilidade do nosso publico. O programa é dividido em três partes, sendo a primeira dedicada a obras de caracter religioso, a segunda á sua obra maxima para piano, a celebre «Sonata em si menor», e a terceira a obras de puro romantismo e virtuosidade. Na bilheteira do teatro fazem-se marcações para esta notavel noite de arte, encontrando-se os bilhetes á venda nas casas de musica.

Recital de musica brasileira

E' amanhã, pelas 21 e 30, que se realiza, no Club Brasileiro, o recital de musica brasileira organizado por D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reys, com a colaboração de D. Amelia de Proença Norte, que fará uma conferencia, e D. Maria Helena Silveira ao piano.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Henriqueta Reynolds de Sousa Azevedo, D. Cecilia Carbonelli de Letino Arenas de Lima, D. Izabel Maria de Melo Breyner (Lafra), D. Gracinda Lopes de Almeida, D. Dorila Pessanha de Mendonça Leça da Veiga, D. Carlota de Barros Pontes, D. Maria Madalena Almeida e Silva (Valadares), D. Dora de Sousa Coutinho Empis, D. Fernanda dos Santos Oliveira e D. Maria dos Santos Gabriel.

CASAMENTOS

Com a maior intimidade, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Clara Stela Vilaverde Gonçalves, gentil filha da sr.ª D. Sará Falcão Vilaverde Gonçalves e do sr. dr. João Gonçalves, com o distinto clinico interno dos Hospitais, sr. dr. Luiz Bravo da Mata, filho da sr.ª D. Mariana da Mata e do solicitador encartado sr. João Bravo da Mata, servindo de madrinhas as sr.as D. Carlota Martin Falcão Guia, prima da noiva e D. Ernestina da Costa, tia do noivo e de padrinhos os srs. Mario Falcão Guia, primo da noiva e Jaime da Costa, tio do noivo.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

—Para seu irmão Adelino, foi pedida em casamento no Porto, pelo sr. Manuel Pinto de Sá, a sr.ª D. Marina da Costa Brandão, gentil filha da sr.ª D. Prazeres Nogueira Brandão e do sr. Artur Gonçalves Brandão, já falecido, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

BAPTISADOS

Presidido pelo reverendo dr. Avelino Soares, realizou-se na paroquial de Santo André do Canidelo, o baptisado da menina Maria do Rosario, gentil filha da sr.ª D. Maria Izabel Pereira de Lima de Brito e Cunha e do sr. Rui de Brito e Cunha, servindo de madrinha a avó paterna sr.ª D. Eliza da Rocha Leão Nogueira Domingues de Freitas e de padrinho o avô materno distinto engenheiro sr. Francisco de Lima.

—A sr.ª D. Maria Fernanda Salvador Borges de Almeida da Fonseca e Castro, esposa do sr. Manuel da Fonseca e Castro, teve no Porto o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D Hortense de Sousa Fragoso.

—Dos quartos particulares do Hospital de S. José, onde foi operado, com muito exito, de uma melindrosissima afecção gastrica, pelo ilustre cirurgião dos Hospitais Civis, sr. dr. Sacadura Bote, retirou para sua casa, em franca convalescença o sr. Fernando Marques Galvão Ferreira.

A favor dalguns espanhoes refugiados em Lisboa

O espectaculo efectuado ha dias no Royal Cine a favor de alguns espanhois necessitados vai repetir-se num dos nossos melhores teatros, motivo por que a respectiva comissão dirigiu convite aos espanhois que se encontram na situação dos primeiros favorecidos para enviarem os seus nomes e moradas para a avenida da Liberdade, 164, 4.º, até o dia 10.

UM ROSTO MARAVILHOSO

Apenas Por Alguns Escudos

Acabaram-se os Narizes Luzidios ou os rostos pálidos e gordurosos!

A "Mousse de Crème„ torna o Pó mais aderente. Fá-lo conservar-se durante o dia inteiro a-pesar-das rajadas de vento, dum dia de chuva ou da transpiração provocada pela dança.

—A "mousse de crème„ actúa também como um tónico da pele que ajuda assim a desembaraçar-se dos poros dilatados e doutras imperfeições do rosto. —

Os Compactos Tokalon contêm agora a "mousse de crème„. O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Qualquer cousa de novo, de diferente, de melhor.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva ao Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

PÓ TOKALON

O Pó de Arroz Estilizado

POLICLINICA DE S. PAULO

R. de S. Paulo, 138 *Telef. 2 8482*

Clinica médica, coração, electrocardiografia	*Prof. Dr. A. Padesca*	às 18,30 h.
Clinica cirúrgica — Operações	*Dr. Luiz Quintela* . .	às 13,30 h.
Doenças das senhoras — Partos	*Dr. Simões Alves* . .	às 16 h.
Doenças das crianças. . . .	*Dr. Pedro Martins.* .	às 15 h.
Doenças dos olhos	*Dr. Lopes d'Andrade*	às 13 h.
Doenças da bôca e dentes . .	*Dr. Oliveira Duarte* .	às 9,30 h.
Doenças de garganta, nariz e ouvidos	*Dr. G. Medeiros e Almeida.*	às 14 h.
Figado, estômago e intestinos	*Dr. F. Salazar de Sousa*	às 10,30 h.
Doenças dos rins e vias urinarias	*Dr. João Manuel Bastos.*	às 9 h.
Doenças nervosas e mentais.	*Dr. Diogo Furtado.* .	às 15,30 h.
Doenças sifiliticas — Varizes. .	*Dr. João Jorge.* . . .	às 12 h.
Gimnástica médica e respiratória — Agentes fisicos.	*Dr. José Pontes.* . . .	às 13 h.
Raios X.	*Dr. Aleu Saldanha* . .	
Analises clinicas	*Dr. Candido d'Oliveira*	

CALÇADO ECONOMICO "AMIAL,,

(VULGO CALÇADO DO "DIABO,,)

PARA RAPAZ, SENHORA E HOMEM

Fabricado só com CALF e SOLA de COURO

— AVISO —

A fabrica fornecedora desta conhecida marca de calçado, MANUFACTURADO EXCLUSIVAMENTE COM CABEDAL E SOLA DE COURO de 1.ª escolha, da maior resistencia, previne que as encomendas para o NATAL E ANO NOVO, devem ser feitas desde já, a fim de evitar dificuldades nos fornecimentos, como nos anos anteriores.

O CALÇADO ECONOMICO "AMIAL,, É UM PRODUCTO DA INDUSTRIA PORTUGUESA!

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE.

SUB-AGENTE

Carlos A. G. Frederico

Rua dos Douradores, 32-1.º Esq.

Telefone 2 4883 **LISBOA**

MOBILIAS

EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone 46445**

DR. ALMEIDA ROCHA — Clinica geral	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bôca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE — Doenças dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sábados	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA — Clin. medica Doenças do estômago, intest. e figado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJAO — Clinica medica Doenças dos pulmões e coração.	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinárias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças.	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sifilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

Outro comboio de excursão a Santarem no domingo, 13 de dezembro, organizado pela C. P.

A C. P. está organizando para o proximo domingo, 13, outro Comboio de Excursão de Lisboa a Santarem, o qual permite um agradavel passeio áquela interessante Cidade e regressar a Lisboa a horas de jantar.

Partida de Lisboa-R. ás 9 e 10, chegando a Santarem ás 10 e 20—Regresso de Santarem ás 17 e 20, chegando a Lisboa-R. ás 18 e 40.

Preço, 3.ª classe, 10$00; 2.ª classe, 15$00. Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais e Sacavem.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio—1.º andar.

Comboio Natal de Lisboa a Ovar

Para a passagem do Natal e Ano Novo Partida em 24, ás 14 e 22, chegada a Ovar ás 19 e 36, com paragem em Aveiro, Cacia Salreu, Estarreja, Avanca e Valega

Bilhetes validos por 10 dias

Podendo regressar em qualquer dia e por qualquer comboio até 3 de Janeiro.

Ida e Volta a Ovar, 3.ª classe 62$50; 2.ª classe 95$00

Este comboio liga em Aveiro para o Vale do Vouga até Viseu, havendo bilhetes direstos para aquela linha aos seguintes preços de ida e volta.

Lisboa-Aveiro, 58$00; Aveiro-Vizeu, 15$00; total, 73$00.

Informações pelo telefone 2 1062

Bilhetes á venda na «Beirense», calçada do Carmo 49 (Junto á Gare do Rossio).

E' feio andar com a barba por fazer

Nunca tive uma navalha de tão boa qualidade

Tesouras de costura, manucure, barbeiro Rugra

NAVALHAS DE BARBA RUGRA

LAMINAS RUGRA GOLD São as melhores

A' venda nos bons estabelecimentos

CHARUTOS QUO VADIS?

recomendam-se estes Charutos aos apreciadores de bom tabaco

ODALISCAS

VENI VIDI VICI

as mais finas e aromaticas

A' venda nas tabacarias

Fabricantes: José Tinchant y Gonzalèz & Cie., Anvers (Belgica)

Representantes: Charles F. le Coullon & C.º, Rua do Alecrim, 21-2. — Lisboa

Telef. 21053

Ternura de pai

É bem natural, mas representa tambem uma lamentável falta de cuidado e até de consciência dêste terno papá, que acaba de contagiar o seu filho com a gripe! Os bacilos passaram pelo hálito e pela saliva para os que o rodeiam, e o seu filho sofrerá tambem um ataque.

Quem nota em si os primeiros sintomas da gripe, tem obrigação de se precaver contra o desenvolvimento da doença e de defender os seus contra o contágio.

Pois se existe uma protecção, porque não a aproveitar a trôco de tam pouco dinheiro? As Pastilhas de **PANFLAVINA** destróem os bacilos que tentam penetrar no organismo pela boca e pela garganta.

BAYER

PRISÃO de VENTRE

Purgalete

Envelope com 2 comprimidos 1$20

Purgante ideal para todas as idades.